

**QUEM AMA,
COLA NO
SEU CLUBE**

A partir de hoje e ao longo de todo o mês de janeiro torcedores de ABC e América têm novo canal para manifestar o amor pelo clube. São adesivos exclusivos para aparelhos celular de vários modelos. A promoção do NOVO JORNAL trará um placar destacando qual torcida mais adquiriu os adesivos.



**HOJE
NOVO
JORNAL
R\$ 8,50**

EXEMPLAR DE ASSINANTE

**NOVO
JORNAL**

www.novojornal.jor.br

Ano 3 / N° 669 / Natal, QUARTA-FEIRA 11 de Janeiro de 2012

R\$ 1,50

04 RODA VIVA

ACUSADO NA OPERAÇÃO SINAL FECHADO, EMPRESÁRIO CONSEGUE DESBLOQUEAR BENS

05 GERAL

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



JUSTIÇA DESCOBRE CARRO 'ENTALADO' DE RYCHARDSON

Imprensado numa residência no conjunto Pitimbu, na Zona Sul, a Justiça localizou carro pertencente à mãe de Rychardson Macedo.

08 POLÍTICA

DEMOCRATAS QUER RECUPERAR SUA BANCADA

Pelo planejamento que faz para a disputa municipal deste ano, o Democratas, hoje com dois nomes, espera eleger até quatro vereadores.

O chargista Ivan Cabral está em período de férias e retorna em fevereiro

03 GERAL

PREFEITURA NÃO TEM LICENÇA PARA MOBILIDADE

/ COPA / DIRETOR DO IDEMA DESCONHECE LICENÇA QUE MUNICÍPIO ALEGA POSSUIR PARA CONSTRUIR AVENIDA EM ÁREA DE MANGUE; SECRETÁRIO DE OBRAS CONVOCA COLETIVA PARA EXPLICAR PROJETO



A CONFUSÃO PARA QUEM DESEJA RECLAMAR DO IPTU

12 CIDADES

DIVULGAÇÃO



BISPO EMÉRITO DE MOSSORÓ MORRE AOS 83 ANOS

Apodi e Mossoró se despedem de Dom José Freire de Oliveira Neto, bispo emérito. Ele morreu aos 83 anos em decorrência de um AVC.

i30

A MARAVILHA TECNOLÓGICA DA HYUNDAI COM PREÇO IMBATÍVEL.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

R\$ **58.990,00**
À VISTA

TETO SOLAR E CÂMBIO AUTOMÁTICO



Faça revisões em seu veículo regularmente

Promoção válida até 11/01/2012 ou até enquanto durar o estoque. Preço para pagamento à vista. Hyundai i30 cat. g20 2010/2011. Sem carro usado como entrada na negociação. Consulte nossas condições de financiamento. Fotos meramente ilustrativas. Frete e pintura não inclusos. Blindagem não inclusa nos valores dos veículos. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica.

MP APELA CONTRA DESPEJO DE ESCOLA

/ CALOTE / PREFEITURA NÃO PAGA ALUGUEL DO IMÓVEL E PROPRIETÁRIO PEDE O DESPEJO DA ESCOLA IVONETE MACIEL, MAS MP ENTRA COM APELAÇÃO PARA QUE ALUNOS NÃO FIQUEM SEM AULAS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO Estadual (MPE) entrou com uma apelação para a continuidade das aulas na Escola Municipal Ivonete Maciel, em Cidade Nova, apesar de uma ordem de despejo determinar a desocupação do imóvel desde o dia primeiro de janeiro.

A ação de despejo foi ingressada pelo proprietário do imóvel, o engenheiro Manoel Barreto Júnior, que há mais de um ano não recebe o aluguel do imóvel localizado na avenida Interventor Mário Câmara.

De acordo com o MPE, no dia 25 de outubro de 2011, o Conselho Escolar da Escola Ivonete Maciel enviou ofício à 61ª Promotoria de Justiça de Defesa da Educação informando a existência de uma ação de despejo envolvendo o prédio. Assim, foi instaurado um inquérito civil no início de novembro visando investigar as providências adotadas para a transferência da Escola para um novo imóvel.

A Secretaria Municipal de Educação informou ao MPE que não havia nenhuma solução em vista, existindo apenas a possibilidade de cessão de um imóvel do governo do Estado para a acomodação dos alunos. Porém, o novo imóvel requeria uma grande reforma e o contrato de cessão sequer foi fechado.

Em seguida, o MPE foi informado que já havia sido homologado, na 3ª Vara da Fazenda Pública, o despejo do imóvel a partir do dia primeiro de janeiro de 2012.

De acordo com o MPE, como ele não foi intimado para intervir



► A escola Ivonete Maciel atende 562 alunos e tem o segundo melhor IDEB da rede municipal, mas pode ser despejada

no despejo e acompanhar as providências para estabelecer a escola em outro imóvel, ou até mesmo ingressar com a ação civil pública competente para que a Secretaria de Educação de Natal fosse compelida a fazê-lo por determinação judicial, o que ora faz, a escola não estaria na iminência de ser despejada, sem qualquer alternativa para acomodá-la, antes do início do ano letivo de 2012, em outro local.

Desta forma, o MPE entrou com um recurso de apelação contra a sentença que homologou o acordo celebrado entre o Município de Natal e o proprietário do imóvel, Manoel Barreto Júnior, em que as partes se comprometeram a assinar um contrato de locação até 31 de dezembro, o muni-

cípio reconhece a dívida anterior e se obriga a desocupar o imóvel a partir do dia 1º de janeiro deste ano.

Na apelação, o MP requer que seja declarada a nulidade da sentença, tendo em vista os direitos indisponíveis de crianças e adolescentes alunos da escola.

Para os promotores, não é possível fazer a mudança da escola durante o ano de 2012 e os 562 alunos podem ficar sem aulas no ano letivo que se aproxima, caso a sentença da ação de despejo venha a ser executada.

“Não é preciso ressaltar que a Educação Básica é obrigatória no Brasil, conforme depreende-se do artigo 208, inciso I, da Constituição Federal, e estas crianças não podem ficar fora da escola em

pleno período de aulas, sob pena de perderem completamente o ano”, expressa a ação civil pública.

Foi observado que a região onde está situada a escola Ivonete Maciel possui a maior quantidade de alunos excedentes na rede pública municipal nos primeiros cinco anos do ensino fundamental. “Ademais, ainda que existissem vagas nas escolas da região, seria uma perda inestimável para a Rede de Educação de Natal, o fechamento de uma que possui o segundo maior IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, que mede a qualidade da educação no Brasil, em especial do Ensino Fundamental) da Rede Municipal”, pontuam os promotores João Batista Machado e Zenilde Ferreira Alves.

/ CRÉDITO /

Recursos do FGTS financiarão material para construção

FOLHAPRESS

COM O OBJETIVO de estimular a construção civil, o governo aprovou uma nova linha de financiamento, com foco na classe média, para compra de material para reforma ou ampliação de imóveis. Os recursos virão do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Hoje, já há uma linha para material de construção destinada a famílias de menor poder aquisitivo, com renda bruta mensal de até R\$ 5.400, a juros máximos de 8,16% ao ano. A modalidade aprovada hoje não prevê limite de renda e determina um custo anual máximo, incluindo juros, comissões e outros encargos, de 12%, com 120 meses para pagamento.

Segundo o Conselho Curador do FGTS, que tomou a decisão em reunião extraordinária, hoje a linha mais barata destinada à classe média no mercado tem juros de 23,14% ao ano, com prazo para pagamento de até 60 meses.

O limite máximo de financiamento da nova linha será de R\$ 20 mil por tomador. “É um limite adequado, já que em média



► Nova modalidade de crédito não tem limite de renda e atenderá classe média

as reformas requerem R\$ 8.000”, afirmou Paulo Eduardo Furtado, assessor do Ministério do Trabalho.

A princípio, serão disponibilizados R\$ 300 milhões para a linha, montante que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, dependendo da demanda. “Nossa expectativa é que essa nova modalidade seja renovada nos próximos anos”, declarou o assessor.

A linha de financiamento anterior, voltada para a baixa renda, emprestou R\$ 3,5 bilhões nos últimos oito anos. “É pouco”, afirmou Clau-

dio Conz, presidente da Anamac (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção) e membro do Conselho Curador. “Mas uma taxa de 8,16% ao ano é tão baixa que é irreal. Essa nova medida ampliará o leque.”

Como o FGTS faz parte do Sistema Financeiro da Habitação, que abrange imóveis de até R\$ 500 mil, esse será o teto do valor das residências que serão reformadas com a nova linha de crédito.

Os recursos a serem emprestados são originários do FGTS,

mas o tomador não precisará retirar dinheiro de sua conta no fundo para ter acesso ao financiamento. O crédito será oferecido pela Caixa Econômica Federal, mas o Banco do Brasil, segundo o Ministério do Trabalho, tem interesse na linha, aberta também a bancos privados.

A linha, que também poderá ser usada para instalação de hidrômetros individuais e implementação de sistemas por aquecimento solar, entra em vigor em 30 dias.

ENCHENTES

O objetivo do governo é estimular a construção civil, que no segundo semestre do ano passado sentiu o impacto das restrições de crédito. “Em 2011, nosso crescimento no volume de vendas foi de 4,5% sobre 2010, quando a alta tinha sido muito maior, de 10,8%”, disse Conz.

Com as medidas tomadas ontem, a expectativa é crescer, em 2012, entre 7% e 8% na comparação com 2011. “Essa decisão foi ágil, porque em um momento em que as enchentes estão causando muito estragos esses recursos devem fazer muita diferença para os consumidores.”

/ ENEM /

ALUNOS E MP PEDEM À JUSTIÇA PARA VER REDAÇÃO CORRIGIDA

A JUSTIÇA FEDERAL no Ceará deu cinco dias para que o Inep, órgão vinculado ao MEC, manifeste-se sobre o pedido da Procuradoria no Estado de liberar o acesso à redação corrigida do Enem para todos os estudantes.

O pedido foi feito ontem pelo procurador Oscar Costa Filho, que no ano passado pediu a anulação do exame, após decisão judicial liberar o acesso à prova para 12 estudantes cearenses.

Segundo o MEC, 71 alunos já conseguiram esse direito na

Justiça.

A Justiça também determinou que o Inep preste informações sobre a forma de correção das provas dos alunos do colégio Christus, de Fortaleza, que tiveram questões anuladas porque foram antecipadas na escola.

O MEC disse que a concessão do prazo para que o órgão se manifeste é um procedimento normal. O ministério informou ainda que não há meios técnicos para disponibilizar a prova corrigida para todos.

/ SÃO PAULO /

SUSPEITO DE CAUSAR PÂNICO TEM A PRISÃO TEMPORÁRIA DECRETADA

FOLHAPRESS

A JUSTIÇA DETERMINOU a prisão temporária (por dez dias) do administrador de empresas Michel Goldfarb Costa, 35, suspeito de roubar quatro carros e atirar contra várias pessoas -duas delas acabaram feridas- no Sacomã (zona sul da capital), na madrugada de segunda-feira.

Até a noite de ontem ele seguia foragido. Foi visto pela última vez na região da ponte da Casa Verde (zona norte), depois de abandonar um Celta batido no local. Costa não tinha porte de arma, segundo o delegado Marcos Manfrim. Tinha apenas o registro de uma pistola 380 e de um colete à prova de balas.

A polícia suspeita de que Costa sofreu um surto psicótico e, por isso, saiu roubando carros e atirando a esmo pelas ruas.

Uma testemunha, moradora do condomínio em que o suspeito mora, disse ter visto Costa deixar o local em seu Toyota Corolla blindado, com a mão direita ao volante e a esquerda empunhando uma arma. Ele também trajava o colete.

Imagens que poderiam ajudar na identificação do suspeito não foram registradas por câmeras da CET nas avenidas dos Bandeirantes e Tancredo Neves. Segundo o delegado Manfrim, os equipamentos não estariam funcionando.

A CET confirmou que o semáforo no cruzamento entre as avenidas Tancredo Neves e Nossa Senhora das Mercês, onde

o atirador disparou várias vezes, está em manutenção e que o conserto pode demorar até 15 dias. Segundo a polícia, Costa será indiciado sob suspeita de tentativa de homicídio, roubo, porte ilegal de armas e disparo de arma de fogo.

SOZINHO COM 10 CÃES

O delegado informou que Costa frequenta estandes de tiro e leva uma vida solitária, em meio a dez cães numa casa em Caucaia do Alto, em Cotia, na Grande SP. Ele estudou administração de empresas e artes cênicas. Segundo Manfrim, em depoimento, a namorada do suspeito, Luciane Rodrigues, 35, relatou que ele sofria mania de perseguição. Quase não mantinha contato com os pais e não tinha amigos que frequentavam sua casa.

Na madrugada de ontem, se mostrava assustado com o barulho dos cães. Deixou a namorada dormindo e saiu de casa.

Luciane afirmou que o suspeito é reservado, mas que jamais teve comportamento violento. “Ele é um homem que gosta de cantar, porque estudou artes cênicas. Essa pessoa da qual estou falando, que atirou em várias pessoas, não é o Michel (Costa) que eu conheço”, disse.

Nicolau Aun, defensor de Costa, diz que ele não fez contatos até agora e confirmou que o jovem tinha aulas de tiro. “Não atirou para matar. Ele atira bem. Se foi ele que atirou, não teve a intenção de acertar ninguém”, disse.

FRASQUEIRÃO EM FESTA



O ABC apresentou ontem à noite, no Frasqueirão, o novo elenco que disputará a temporada 2012. A ficou por conta do presidente do clube, Rubens Guilherme, que saudou os novos integrantes do time e parabenizou a torcida pela participação. “Estamos aqui para fazer um pacto pela vitória”, disse.

Em meio ao elenco, foram apresentados oficialmente os novos

atletas contratados - como Raúl e Washington, que é considerado o principal reforço do time. O evento também teve show do humorista Zé Lezin e da banda potiguar Uskaravelho. Para entrar na festa, os sócios tiveram que contribuir com 1 quilo de alimento não perecível. Para os que não são sócios, o ingresso foi um quilo de alimento mais cinco apostas na timemania.

SEM LICENÇA

/ MOBILIDADE / IDEMA DESCONHECE AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DA OBRA NA AVENIDA FELIZARDO MOURA, QUE PREVÊ DESAPROPRIAÇÃO DE ÁREA DE MANGUE. NOVO PROCESSO PODE LEVAR ATÉ UM ANO

HUMBERTO SALES / NJ



TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

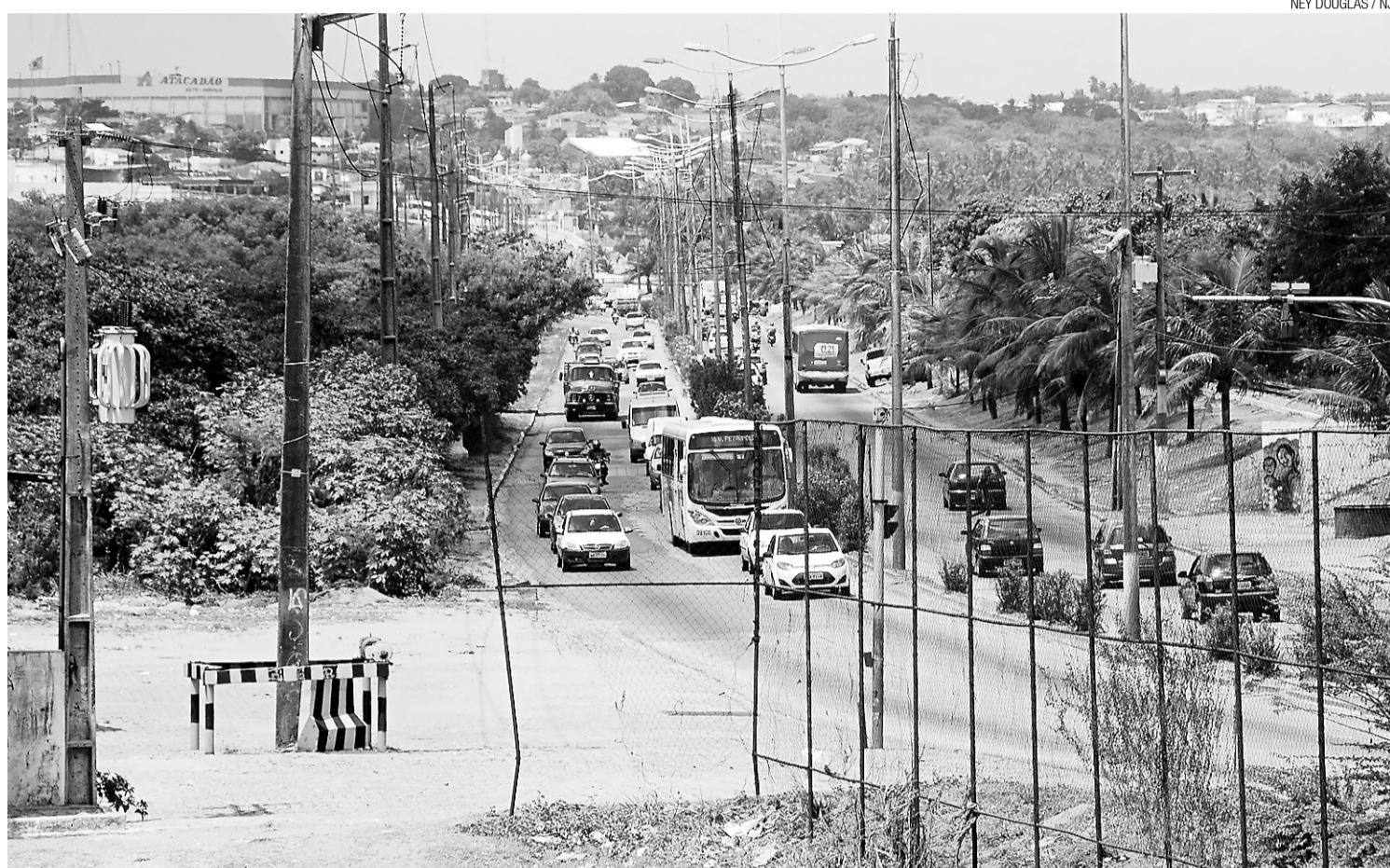
A PREFEITURA DO Natal não possui licença alguma para a execução das obras de mobilidade no trecho da Avenida Felizardo Firmino Moura, onde está a prevista a desapropriação de 10 mil metros quadrados de mangue. A informação é do próprio Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), que segundo a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), já teria emitido uma licença prévia. A última permissão está vencida desde 26 de março de 2009.

De acordo com o diretor técnico do Idema, Manoel Jamir Fernandes, que está respondendo pela pasta na ausência do diretor geral, uma nova licença, dependendo da magnitude da obra e do nível de agressão, pode levar de quatro meses a um ano para ser emitida. O detalhe é que as obras de mobilidade urbana da cidade devem ser finalizadas até dezembro de 2013 e a prefeitura já está correndo contra o tempo. Hoje, o secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Sérgio Pinheiro, concede entrevista coletiva para clarear o plano de desapropriações necessárias às obras de mobilidade da Copa 2014.

Enquanto isso, no banco de dados do Idema, para a área da Avenida Felizardo Moura, só há uma licença Simplificada do dia 26 de março de 2007, válida por dois anos. O documento autorizava a implantação de obras de melhoria, complementação, integração do sistema viário da cidade, duplicação, adequação e implantação de uma passarela na avenida. As intervenções abrangiam o trecho da BR 101 entre a Avenida Mário Negócio e a ponte de Igapó, totalizando dois quilômetros.

“A LICENÇA ANTERIOR, QUE ERA SIMPLIFICADA, FOI DADA EM 2007 E EU NÃO SEI QUAIS CRITÉRIOS FORAM USADOS PARA ISSO”

Manoel Jamir Fernandes,
Diretor técnico do Idema



NEY DOUGLAS / NJ

► Projeto de mobilidade no trecho da ponta de Igapó prevê a desapropriação de 10 mil metros quadrados de mangue

Por se tratar de uma licença Simplificada, a prefeitura estava autorizada a implantar e operar de imediato, mas com uma ressalva. Segundo Jamir, antes da execução, seria necessário solicitar ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Ibama) a licença de supressão vegetal, referente a parte do manguezal que necessitaria ser removido, o que, segundo o superintendente do órgão, Alvarado Queiroz, nunca foi feito.

Para manter a validade, a licença deveria ter sido renovada até 120 dias antes do vencimento. Hoje, 1020 dias depois da data limite, o documento não possui mais valor algum. E para conseguir essa nova licença, o caminho

não é tão simples. Jamir explicou quais os prováveis passos que a prefeitura terá que seguir para dar continuidade às obras. Nenhum deles é tão simples.

Na melhor das hipóteses, começando do zero, a prefeitura levaria de quatro a seis meses para ter a permissão para a execução da obra. Neste caso a licença seria a Simplificada, como aquela já vencida, admitida apenas para casos em que a obra é considerada de pequeno porte e com baixo potencial poluidor. De acordo com a legislação estadual, seria necessário, para este caso, apenas um Relatório Ambiental Simplificado. Na visão do diretor técnico, no entanto, esse não modelo não é o

ideal para as alterações na Felizardo Moura. “A licença anterior, que era simplificada, foi dada em 2007 e eu não sei quais critérios foram usados para isso”, comentou.

O que mais se encaixa para as intervenções do programa de mobilidade, por serem de porte médio ou grande e de terem um potencial poluidor elevado, dada a quantidade do mangue pode ser devastada, é a licença tradicional, que se divide em três modalidades: Prévia, de Instalação e de Operação. Mas até chegar ao o último estágio, é necessário a um Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), o que leva cerca de seis meses para ser preparado e outros seis para ser

analisado pelo Idema.

“O EIA é um documento de cerca de 3 mil páginas. São uns 4 a 5 volumes com 500 páginas. Já o RIMA é o resumo deste estudo maior”, explicou Jamir. E para completar, ainda são necessárias audiências públicas para mostrar a população o que é a obra e quais impactos pode trazer.

Condicionante à licença da obra, ainda está a licença de Supressão de Vegetação. “Elas caminham juntas e uma depende da outra, mas são processos separados”, explicou. Este documento também deve ser solicitado ao Idema, que fiscaliza e acompanha todas as ações referentes a parte de florestamento.



VANESSA SIMÕES / NJ

CENTRAL NÃO FOI INAUGURADA PORQUE PODE NÃO SER DEMOLIDADA

A Central de Comercialização de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar, construída na Avenida Capitão Mor Gouveia, ao lado da Ceasa, deveria ter sido inaugurada ainda no final do ano passado. Não foi porque, segundo o secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Pesca, Betinho Rosado, a Caixa Econômica Federal não irá liberar a última parcela do financiamento enquanto não houver a garantia de que o estabelecimento poderá funcionar normalmente. O problema é que o prédio erguido há menos de dois anos é um dos 429 imóveis que devem ser desapropriados para a execução das

obras de mobilidade da Copa de 2014.

O secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Sérgio Pinheiro, já afirmou a reportagem do NOVO JORNAL que o prédio será removido. Mas o Estado ainda está estudando alternativas para não perder completamente o empreendimento. “Agora o projeto está com a Coordenadoria de Infraestrutura da Sape (Secretaria da Agricultura, da Pecuária e da Pesca do Estado) para ver o que pode ser feito. Talvez a gente só tenha que mudar de entrada, colocar outro acesso pelo lado da Ceasa”, supôs Betinho.

Para ser inaugurada, de acordo com o titular da pasta da Agricultura, falta apenas pequenas obras complementares que dependem dos cerca de R\$ 300 mil restantes do financiamento. Na construção do novo espaço foram investidos cerca de R\$ 1,4 milhão, oriundos de um convênio com Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Sape. Do total de recursos, o MDA repassou R\$ 800 mil, enquanto que coube à Sape contrapartida da ordem demais de R\$ 667 mil.

Construída no cruzamento das avenidas Capitão Mor Gouveia e Jaguarari, a Central é uma antiga reivindicação dos pequenos produtores do Estado. A Central pretende beneficiar um público total de 38.976 pessoas, com geração de 13.300 ocupações diretas. As obras físicas chegaram a ser inauguradas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)

e o Governo do Estado em 2010, mas ainda assim a central nunca funcionou.

A unidade, pronta, seria dotada de área para feira livre, câmaras frias, padaria, açougue, boxes de artesanato, quatro auditórios, setores de administração e gerenciamento, área para descarga de caminhões e estacionamento para 80 veículo. Funcionaria nos mesmos moldes de um supermercado. A Central de Comercialização da Agricultura Familiar está edificada num terreno de 5.057,39 m², dos quais 2.780 m² são de área construída.

Para a aquisição dos equipamentos, mobiliário, castelo d’água, caminhões e outros itens o investimento previsto supera mais R\$ 1,5 milhão. No final, o investimento somaria mais de R\$ 3 milhões, fora a área do terreno que foi doada pelo Governo do Estado, por meio da Ceasa.

ESTADO
AINDA ESTUDA
ALTERNATIVAS PARA
NÃO PERDER O
EMPREENDIMENTO

Última licença

- Data de emissão: 26/03/2007
- Data de validade: 26/03/2009

Prevista implantação de obras de melhoria, complementação, integração do sistema viário da cidade, duplicação, adequação e implantação de uma passarela na Avenida Felizardo Moura.

Nova Licença

Licença Simplificada
Obras de pequeno porte e com baixo potencial poluidor
► Necessário Relatório Ambiental Simplificado
► Concluído e analisado pelo Idema: 4 a 6 meses

Licença de Operação
Obras de médio ou grande porte e alto potencial poluidor
Necessário:
Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
► Concluído: 6 meses
► Analisado pelo Idema: 6 meses
► Total: 1 ano

► Prazo de conclusão obras de mobilidade: dezembro de 2014



HUMBERTO SALES / NJ

► **Betinho Rosado, secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca**

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação



PRESERVAR

Lembra da ZPA-7, aquela ali em Santos Reis que um tempo desses virou cavalo de batalha entre Exército, empresários, prefeitura e Ministério Público? Tá linda, linda. Imunda e cheia de lixo.

GLOBALIZAÇÃO

O município de São José de Mipibu já registra sua primeira união homoafetiva. Um é mossoroense, prestes a completar 43 anos, estilista nos Estados Unidos, onde vive desde 2004; o outro, nascido na República Dominicana, com 38 anos, representante comercial de uma empresa japonesa. Estão juntos há nove anos e decidiram oficializar os laços no RN.

GLOBALIZAÇÃO 2

Julio Cesar e Juan Ripoll procuraram vários cartórios de Natal, mas, segundo eles, a maioria não sabe ainda lidar com a lei da união estável para casais do mesmo sexo.

GLOBALIZAÇÃO 3

Em Nísia Floresta, também tentaram formalizar o casamento. Nada. O jornal da cidade, O Alerta, do editor José Alves, registrou tudo. Só foram felizes mesmo em São José de Mipibu. Até um sitio eles já compraram no município. É para o período em que tiram férias do trabalho em Nova Iorque.

GLOBALIZAÇÃO 4

Ontem, Julio e Juan reuniram os amigos para um programa em Natal: ver o pôr do sol no Iate Clube. Simples assim.

OLHO DE LINCE

Um leitor daqueles chatos que passa horas interpretando uma notícia e uma fotografia liga cheio de razão depois de ter lido a entrevista da sindicalista Soraya Godeiro explicando a foto em que aparece de mãos dadas com a prefeita Micarla de Sousa nas escadarias do Palácio Felipe Camarão.

EU BEBO SIM OU EU BEBO NÃO?

A pergunta mais feita nesse verão, principalmente por aqueles que se dirigem às praias, não diz respeito ao ano político nem à escolha de Messi como melhor jogador do mundo – para citar dois dos temas mais badalados dos últimos dias. Todo mundo quer saber das condições das estradas e, típico do período, quer dar um tempo nos problemas e adiá-los ao menos para quando o ano começa de fato, ou seja, depois do carnaval. Isso é verdade.

Mas o que todos que vão às praias, nativos, turistas, veranistas, se perguntam é: eu bebo ou eu não bebo? Com o aumento do rigor na lei seca, os condutores estão pensando duas vezes antes de dar o primeiro gole. Como agora não há mais limite mínimo de ingestão de álcool, ou seja, qualquer quantidade flagrada no sangue, por pouca que seja, já é considerada violação da lei, todos estão mais cuidadosos. Sob pena de serem multados, perder o carro e a carteira.

O que muitos se questionam é: como é que possível ir à praia, refestelar-se diante de um cenário grandioso sob um sol escaldante e ainda resistir a uma cervejinha – uma que seja? E a todos os apelos que há não somente na praia, mas nos bares, nos restaurantes, nos carrinhos que passam pelo calçadão? É, de fato, de se lamentar que ao turista, ao veranista e mesmo ao natalense que aproveita essa época do ano para gozar de suas praias seja impossibilitado aquele gole.

Mas basta contrapor a realidade vivida hoje no trânsito – e nisso, na exposição do drama atual nas ruas do país provocado pelo consumo excessivo de álcool, o governo, seja ela estadual, federal ou municipal, precisa fazer melhor sua parte, levantando os números e promovendo campanhas de esclarecimentos específicas para essa época do ano, por exemplo.

O leitor tome Natal como exemplo. Basta observar a quantidade de jovens que se reúnem em postos de gasolina na concentração antes da balada: é bebida. E muito. A maioria deles sai dali no seu possante rumo às festas. Na praia mesmo não é difícil encontrar os que, movidos pela disposição e pela coragem desinibidora do álcool, pegam o carango do pai e vão dar um rolê.

A Secretaria de Segurança divulgou ontem os primeiros números da Operação Bafômetro (ver nota abaixo). A lei existe, está mais rigorosa e ainda assim motoristas foram presos, multados e perderam a carteira. É preciso ser rigoroso agora para não chorar mais adiante. Se for beber, ou não dirija ou transfira o volante para a patroa. Aliás, o melhor é isso: antes de sentir a loura suada descendo gostosa pela garganta pense na família, nos filhos, nos netos... não há campanha melhor.

“A Câmara de Natal é muito fraca, extremamente omissa; não adianta só fazer críticas a Micarla”



HUMBERTO SALES / NU

DO PROFESSOR HUGO MANSO, DO PT, QUE VAI SE CANDIDATAR A UMA VAGA DE VEREADOR

BENS DESBLOQUEADOS

No recesso do Judiciário, o empresário José Gilmar de Carvalho Lopes, também conhecido como Gilmar da Montana, conseguiu uma liminar num mandado de segurança para que os bens da empresa dele fossem desbloqueados. Ele é um dos acusados na Operação Sinal Fechado desencadeada pelo Ministério Público em torno da fraude na inspeção veicular no Rio Grande do Norte e teve os bens seqüestrados por decisão da juíza da 6ª Vara Criminal.

OLHO DE LINCE 2

Diz o cidadão: “Olhe, não tem cabimento ela dizer que foi Micarla quem levantou a mão dela. Repare bem na foto. Como a mão da prefeita está acima da mão de Soraya, se não mudaram a lei da física, é óbvio que foi ela, a sindicalista, que ergueu, num arroubo de euforia, a mão de nossa mandatária”. Bom. Quem sou eu para duvidar?

QUE FASE

Deu “deserto” o pregão presencial feito pela prefeitura de Natal, via Secretaria de Saúde, para aquisição de preservativo masculino e gel lubrificante. Tá no Diário Oficial.

NÍSIA

Se a vida real fosse uma ficção o roteiro caberia certinho: Nísia Floresta não somente se reviraria, mas se levantaria do túmulo e rodava a baiana. Diante do monumento em sua homenagem, na cidade que lhe empresta o nome, tudo uma buraqueira só, seria uma revolta mais do que justificável. Pobre Nísia.

NÍSIA 2

A estrada que liga Nísia Floresta à praia de Camurupim, que poderia ser alternativa contra os transtornos no trânsito que leva a Pirangi pela Rota do Sol está completamente mal cuidada.

NÍSIA 3

Além dos buracos, não há iluminação nem sinalização. Quem se utiliza do trecho pode até ganhar tempo avançando pela BR-101, duplicada, mas de Nísia em diante perde o tempo que ganhou.

NÍSIA 4

A incapacidade dos gestores dos municípios litorâneos – de norte a sul – de dotarem as praias de infraestrutura mínima, missão para a qual têm onze meses para realizar, leva ao raciocínio: será que ninguém imagina que na alta estação o fluxo de veículos e a movimentação de público mais do que dobra?

NÍSIA 5

Não há tiro no pé pior para um político do que em pleno ano eleitoral expor para turistas e veranistas a incapacidade de administrar.

NÍSIA 6

Ainda sobre Nísia e as estradas mal conservadas, um leitor informa: o prefeito George Ney Ferreira é engenheiro licenciado do DER. Então tá.

Editorial

À beira do abismo

Os elementos estão aí para quem quiser ver. Temos uma malha viária danificada e que se encontra abarrotada todos os dias, em determinados trechos, durante os chamados horários de pico. Temos projetos de mobilidade urbana cujo objetivo é não só melhorar o tráfego na cidade, mas fazer isso antes, durante e depois da Copa do Mundo 2014.

Temos ainda a região metropolitana e as ligações com as praias do litoral norte e sul enfrentando problemas. E temos, seguindo a tendência de todo o país, o crescimento da frota de veículos, impulsionado pelas facilidades na compra e pela melhoria que a economia brasileira tem registrado.

Todos esses fatores, juntos, estão marchando de mãos dadas em direção a um abismo. Não há quem não veja isso. E essa situação segue em frente sem que apareça algum sinal de solução para os problemas que, sem dúvida, se agravarão com o tempo.

O final de semana passado emitiu um bom alerta: no norte e no sul, os motoristas – turistas ou não – pagaram o preço da falta de planejamento urbano que acomete Natal, Grande Natal e adjacências. E isso tudo numa região onde o principal produto turístico é a praia. Em Natal, todos os dias, os motoristas também sofrem (e ultimamente mais que a média) com os buracos e os congestionamentos.

O detalhe que chama a atenção agora é que, enquanto o tempo favorece os problemas; desfavorece as soluções. Os projetos de mobilidade – que deveriam ser um saída – parecem estar entrando no que costuma ser chamado de “oitô”.

A reportagem publicada por este NOVO JORNAL domingo recente mostrou, em parte, esta situação. E a de hoje, revela que a Prefeitura não tem a licença ambiental da obra no trecho da Felizardo Moura. Pode parecer um detalhe, mas não é.

Mais que tudo, neste momento – faltando dois anos para a Copa – é importante que alguém venha dizer o que será feito para amenizar o congestionamento de problemas referentes ao tráfego da capital (ao menos).

Ao que parece, com relação à Prefeitura, tal missão caberá ao secretário de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Sérgio Pinheiro, que hoje concede entrevista para falar sobre o plano de desapropriação referente às obras de Mobilidade. Certamente, não há oportunidade melhor para o secretário também dizer como estão tais obras (seus prazos) e se realmente elas são a solução que (a longo prazo) espera-se para que Natal tenha melhor qualidade de vida no trânsito. Menos que isso, aumentará a sensação de que tais obras (as esperadas soluções) são algo tão sólido quanto as nuvens.

Artigo

HEVERTON DE FREITAS

Jornalista ▶ hevertondefreitas@novojournal.jor.br



Se eu me chamasse Carlos Drummond...

No meio do caminho tinha um buraco.
Tinha um buraco no meio do caminho de quem desce a ladeira Cordeiro de Farias.

E agora José?
A festa acabou,
A luz apagou,
O povo sumiu,
E o buraco continua lá e agora, José?

Quem teve a idéia de cortar o tempo em fatias, a que se deu o nome de ano, foi um indivíduo genial. Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos. Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez, com outro número e outra vontade de acreditar que daqui pra diante vai ser diferente. Quem sabe este ano o buraco vai ser tampado?

Falar é completamente fácil, quando se têm palavras em mente que expressem sua opinião. Fácil é analisar a situação alheia e poder aconselhar sobre a mesma... Difícil é vivenciar esta situação e saber o que fazer. Fácil é falar na televisão... Difícil deve ser tapar os buracos da cidade.

João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento, Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia, Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes que nunca havia passado pela Cordeiro de Farias.

Mundo mundo vasto mundo se eu me chamasse Raimundo seria uma rima, não seria uma solução. E o buraco continuaria lá.

Estou preso à vida e olho meus companheiros. Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças De que um dia o buraco será fechado.

Se pensarmos pequeno, coisas pequenas teremos. Mas se desejarmos fortemente o melhor e principalmente lutarmos pelo melhor, o melhor vai se instalar em nossa vida. Porque sou do tamanho daquilo que vejo, e não do tamanho da minha altura. Que não é do tamanho do buraco.

Para ganhar um Ano Novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre.

E este ano teremos eleição.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Em casa que falta pão

Mesmo que não prospere, o aceno de Gilberto Kassab ao PT serviu para elevar a beligerância entre os grupos de Geraldo Alckmin e José Serra no PSDB, tendo como pano de fundo a eleição paulistana. Serristas como Alberto Goldman e Aloysio Nunes deploram a preferência do governador por neoligados, sobretudo Paulo Maluf (PP) e Paulinho (PDT), em detrimento do alinhamento "natural" com o prefeito. Sustentam que Alckmin, em resposta ao boicote sofrido em 2008, age para isolar o PSD em sua estreia nas urnas. De quebra, pressiona Serra a entrar em campo para juntar os cacos da aliança e perseguir a polarização com o PT.

IN PECTORE

Um dos gatilhos que fizeram Kassab oferecer a Lula um vice do PSD para Fernando Haddad foi a convicção de que o Palácio dos Bandeirantes avalizou as negociações do DEM para uma aliança com Gabriel Chalhita (PMDB), amigo e ex-secretário de Alckmin.

MAIOR APOIO

Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência) é o petista mais entusiasmado com a aproximação de Kassab.

CORREIO ELEGANTE

Do vice-governador Guilherme Afif, sobre os termos do namoro do PSD com Haddad: "É só um flerte, por ora. Ainda nem pegaram na mão".

CURINGA

O presidente do PSDB paulistano, Julio Semeghini, recorreu ontem ao ex-desafeto Walter Feldman na tentativa de reabrir o diálogo com os kassabistas.

DE CASA

Em pouco mais de um ano de mandato, Dilma Rousseff fará sua terceira visita à sede do governo paulista. A presidente pretende assinar amanhã parceria com Alckmin para o financiamento de 97 mil moradias.

TRINCHEIRA

Na esteira das denúncias de abuso da PM na cracolândia, o PT levará padres e desembargadores hoje à Câmara paulistana em sessão especial da Comissão de Direitos Humanos.

ATIVISMO

Embora tenha desistido de debater a reforma do sistema financeiro internacional no Fó-

rum Econômico de Davos, Dilma passará pelo Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, dia 26.

EM COPAS

O silêncio da presidente sobre a composição da Comissão da Verdade já intriga aliados, que esperavam rápida definição de seus sete integrantes, dado o apreço da petista pelo tema.

CHAMADA ORAL

Senadores saíram à caça dos integrantes da comissão representativa do Congresso para garantir quórum na sessão de amanhã que ouvirá o ministro Fernando Bezerra sobre a sucessão de denúncias na Integração Nacional.

FOCO

A despeito da suspeita de nepotismo e favorecimento em emendas, o DEM centrará seus questionamentos no privilégio a Pernambuco em verbas de prevenção a enchentes e nos baixos investimentos na rubrica.

LIGA PARA MIM

Dirigentes de partidos da base governista estão com os nervos à flor da pele: trocam telefonemas regularmente para saber se Dilma já emitiu algum sinal sobre a reforma ministerial. Aguardam um chamado do Planalto até o dia 15.

PLANO B

Sob orientação de José Sarney, de sua filha Roseana e do ministro Edison Lobão (Minas e Energia), o PMDB do Maranhão considera apoiar o vice-governador Washington Luís (PT) para a Prefeitura de São Luís. Peemedebistas demonstram insegurança quanto ao desempenho do secretário Max Barros, nome trabalhado pelo partido até então.

TIROTEIO

“ O PT prometeu o mundo no plano contra o crack e não fez nada. Agora, diz ter a fórmula para a cracolândia. De novo, espera alguém trabalhar para se apropriar do resultado.

DO PRESIDENTE DO PSDB-SR, PEDRO TOBIAS, sobre as críticas do governo federal, sobretudo na área de direitos humanos, à atuação do Estado e da prefeitura no combate ao tráfico na região central de São Paulo.

CONTRAPONTO

BATE-PRONTO

Durante audiência sobre a Lei da Copa, em novembro passado, Romário (PSB-RJ) sabatinava dirigentes da CBF quando ultrapassou o tempo regimental. Foi advertido por Renan Filho (PMDB-AL), que presidia os trabalhos:

- Os deputados têm três minutos para falar. Conclua!
- O relator, Vicente Cândido (PT-SP), interrompeu:
- Tem que jogar rápido para não perder gol.
- O ex-jogador respondeu:
- Fazer gol é muito fácil. Quero ver se vocês vão ter a mesma rapidez na hora de relatar o projeto.

ENTRE QUATRO PAREDES

/ BUSCA / CARRO DE EX-DIRETOR DO IPEM PRESO NA OPERAÇÃO PECADO CAPITAL É ENCONTRADO EM ESCONDERIJO QUE IMPOSSIBILITA SUA REMOÇÃO

NINGUÉM SABE COMO ele foi parar ali. Mas um carro que deveria ter sido apreendido durante as diligências da operação Pecado Capital, que apura irregularidades ocorridas no Ipem entre 2007 e 2010, foi encontrado dentro de um esconderijo, uma garagem sem portão, cercada por quatro paredes, numa casa do bairro Pitimbu, na zona sul de Natal.

O veículo, um Fiat Brava SX 2000/2001, era utilizado pelo advogado Rychardson Macedo, ex-diretor do Ipem e principal acusado no processo que investiga a contratação de funcionários fantasmas, criação de empresas para lavagem de dinheiro, concessão indiscriminada de diárias, fraudes em licitações, peculato e recebimento de propinas no governo Wilma.

O carro foi encontrado pela Justiça Federal na tarde da segunda-feira, mas ainda não foi recolhido para perícia técnica por não haver meios de retirá-lo do local. A documentação do veículo está em nome de Maria das Graças de Macedo Bernardo, mãe do acusado. A garagem foi localizada dentro de uma residência na Rua Deputado Marçílio Furtado, no bairro de Pitimbu, Zona Sul da cidade, antigo endereço de Rychardson.

O cumprimento da busca pelo veículo foi realizado pela 2ª Vara da Justiça Federal e contou com apoio da Polícia Federal, após decisão proferida pelo Juiz Federal Walter Nunes da Silva Júnior, semelhante à ação realizada na sexta-feira da semana passada, quando outro automóvel já havia sido apreendido.



► Carro está guardado num estacionamento sem saída, mas...

Na ocasião, os federais apreenderam uma Land Rover modelo Discovery 4, que estava em Ponta Negra, na casa da advogada Emanuela de Oliveira Alves, defensora do ex-diretor do Ipem.

Rychardson, que está preso desde 12 de setembro do ano passado, dia em que a operação foi deflagrada pelo Ministério Público e Polícia Militar, permanece detido no Quartel Geral da PM, no bairro do Tirol. Seus advogados tentaram por várias vezes habeas corpus no Tribunal de Justiça do Estado e no Superior Tribunal de Justiça (STJ), mas todos os pedidos foram negados.

Acusado de "lavar" dinheiro obtido de forma ilegal, Rychardson Macedo teve bens se-



► ...frente da casa mostra que área colada ao vizinho não tem portão

questrados pela Justiça durante a fase de investigação, entre os quais um supermercado, um restaurante, uma lanchonete e uma loja de carros. O proces-

so foi iniciado pela Justiça Estadual, mas depois foi transferido para a Justiça Federal, por se tratar o Ipem de um órgão vinculado ao Inmetro.

/ INTEGRAÇÃO /

DEM pede inquérito civil público sobre ministro

FOLHAPRESS

O DEM ENTROU ontem com uma representação no Ministério Público Federal pedindo a abertura de inquérito civil público para investigar indícios de crime de improbidade administrativa do ministro Fernando Bezerra (Integração Nacional).

O ministro é suspeito de favorecer seu reduto eleitoral no comando da pasta, omissão na distribuição de verba pública e de nepotismo.

O líder do DEM no Senado, Demóstenes Torres (GO), pede que, se confirmadas as ilegalidades, o ministro seja punido com a perda da função pública, a suspensão dos direitos políticos, além de multado e condenado a indenizar prejuízos.

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, está em recesso. O pedido do partido pode ser analisado pelo chefe substituto do Ministério Pú-



► Fernando Bezerra dará explicações ao Senado amanhã

blico Federal.

No documento, a oposição aponta que houve favorecimento eleitoral. Conforme revelou a Folha de S.Paulo revelou sábado, o filho do ministro, Fernando Coelho (PSB-PE) foi o deputado federal que teve o maior

volume de recursos de emendas liberados em 2011 pela pasta do pai, superando 219 colegas.

Os R\$ 9,1 milhões foram destinados à Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parna-

íba), comandada pelo tio, Clementino Coelho, até hoje. Dinheiro de emenda do deputado de 2010 foi parar em redutos eleitorais do deputado em Petrolina, onde ele é pré-candidato à prefeitura.

Há ainda o pedido de investigação de nepotismo, tendo em vista que Clementino ocupou interinamente por quase um ano o comando da Codevasf, ligada ao ministério.

Para o DEM, Bezerra teria ignorado o decreto antinepotismo ao manter o irmão na Companhia. Outro crime seria o privilégio de Pernambuco na destinação de verbas do ministério para prevenção de desastres provocados pelas enchentes.

Torres afirma que a postura de Bezerra prejudicou Santa Catarina, Minas Gerais e Rio de Janeiro que, assim como Pernambuco, também enfrentaram problemas naturais recentemente.

ENÉLIO LIMA PETROVICH
★ 13.06.1934 † 06.01.2012
Missa de 7º dia

Miriam Petrovich (esposa), Lirian, Célio, Enélio Antônio (filhos), genro, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada na Matriz Nossa Senhora da Apresentação (Antiga Catedral), Praça André de Albuquerque, Cidade Alta, às 18:30h da quinta-feira, dia 12/01/2012. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse ato de Fé Cristã.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0138/2011 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de mensageiro-motociclista (motoboy), incluído o fornecimento de veículo (moto) e todo o material de consumo e demais equipamentos necessários para a execução adequada dos serviços de transporte de malotes, documentos, correspondências e/ou pequenas encomendas nos municípios de Natal, Macaíba e Parnamirim e serviços de entregas de faturas de água e esgoto da CAERN, para os órgãos públicos (estaduais, federais e municipais) nos municípios de Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante em atendimento às necessidades oriundas da CAERN, conforme Ordem de Licitação nº 128/2011 - GDA/DA.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que em razão de ter sido fracassado em 1ª chamada, está **REAPRAZANDO** a data de realização do Certame em epígrafe para o dia **27/01/2012 às 09:00 horas**. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 12 de Janeiro de 2012 no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 26 de janeiro de 2012. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 10 de Janeiro de 2012
Cristóvão Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de


ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digil.com.br

WILMA PERDEU PARA SANDRA

APROVEITANDO O RECESSO político que se está tornando tradicional em janeiro, o comando regional do PSB procurou lançar uma enorme cortina de silêncio sobre a luta instintiva que atingiu o apogeu na passagem do ano, quando a presidência da república ungiu a indicação do engenheiro e empresário Pedro Terceiro Melo, ex-presidente do Sindicato da Indústria de Cerâmica, para presidir a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), porque o que houve no processo enfraqueceu a presidente do diretório potiguar da agremiação.

Indicado pela deputada federal Sandra Rosado, considerada um dos parlamentares que mais atuam no Congresso Nacional e cada vez mais próxima da presidente Dilma Rousseff, Pedro, que tomará posse no próximo dia 20, atropelou a candidatura de um irmão de Wilma.

Esta seria pelo menos a terceira derrota que a presidente regional perde em indicações do PSB para cargos federais. Wilma sobrou nas curvas da nomeação

do Superintendente da Sudene e para o preenchimento de uma diretoria do Banco do Nordeste, e foi cotada para ocupar outros cargos na administração de Dilma.

Principal integrante do PSB potiguar a exercer mandato eletivo, Sandra tem sido mencionada como o nome que o Palácio do Planalto gostaria de ver presidindo o diretório regional.

Afirma-se que o presidente nacional da agremiação, governador Eduardo Campos, de Pernambuco, segura Wilma. Campos, porém, aproximou-se muito, em 2011, da governadora Rosalba Ciarlini, prima e adversária que pode a qualquer momento, em face da política na terra natal de ambas, Mossoró, começar a endossar iniciativas em favor de Sandra. Candidata de oposição à prefeita Fafá Rosado, que também incomoda Rosalba, a deputada estadual Larissa Rosado, filha e liderada de Sandra, é há muito tempo o líder absoluto em todas as sondagens relacionadas à sucessão deste ano em Mossoró.

REGISTROS

Postos desonestos

O Instituto Estadual de Pesos e Medidas (Ipem) prestou nesta terça-feira, 10, ontem, um grande desserviço ao consumidor norte-riograndense ao dizer que 2,2 mil bicos de bombas de postos automotivos estão roubando donos de automóveis no território potiguar. Se se baseou em pesquisa própria, como disse, o órgão deveria dar nome aos bois, sob pena de, imerecidamente, a generalização transformar todo dono de posto em ladrão aos olhos do consumidor.

Show

É na noite desta quarta-feira, 11, hoje, que a cantora Marina Elali comandará sua segunda apresentação semanal no "Espaço Pirâmide", na Via Costeira.

Planejamento

A passagem do ano realça no exame da gestão da governadora Rosalba Ciarlini uma ausência inescandível: continua falta ao governo potiguar um formulador de estratégias. Entre suas eleições e posse, ela foi aconselhada a aproveitar a inteligência do economista, ex-prefeito e ex-deputado federal Marcos César Formiga, mas não cuidou de convidá-lo. Hoje ele está muito absorvido

pela supervisão da Federação das Indústrias (Fiern) e ela se resente da falta de um auxiliar de seu porte.

Futebol

É para a noite desta quinta-feira, 12, amanhã, no Olimpo Recepções, que o presidente da Federação Norte-riograndense de Futebol, advogado José Vanildo Silva, está preparando a cerimônia de apresentação da programação da edição 2.012 do campeonato potiguar, a ser aberta em campo no próximo domingo.

Espírita

Já estão sendo feitas na sede da Federação Espírita, na avenida Rodrigues Alves, em Tirol, as inscrições para quem deseja assistir à palestra que o médium e escritor baiano Divaldo Franco proferirá na manhã do próximo dia 29, domingo, no grande auditório do Centro de Convenções de Ponta Negra, na Via Costeira, mantendo uma tradição de visitar esta capital todo início de ano. Na noite da véspera, ele falará no ginásio de esportes Nélio Dias, na zona norte da cidade.

Cidadã

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado estadual Ricardo Motta (PMN), espera montar nos próximos dias a agenda 2.012 do projeto "Assembléia Cidadã", que mostra o funcionamento do

parlamento e ao mesmo tempo leva benefícios diretos a populações afastadas da sede do legislativo potiguar. Sua idéia é garantir pelo menos uma edição mensal do empreendimento.

Carros Pipa

O comando do 17º Grupamento de Artilharia de Combate (GAC), antigo Regimento de Obuses (RO), sediado em Santos Reis, em Natal, é quem coordena pelo exército, este ano, a ação de carros pipa na distribuição de água a populações da zona rural do Rio Grande do Norte. Antigamente, esta atribuição pertencia à área de engenharia da arma.

Cultura popular

O advogado e sociólogo Paulo Frassatti, 62, coronel da reserva da polícia militar do Rio Grande do Norte e ex-assistente militar da presidência da Assembléia Legislativa, tem sido incentivado a transformar em livro o conteúdo da monografia de conclusão de seu curso de sociologia, elaborada em 1.985, sobre a percepção de manifestações culturais da base da sociedade nordestina. Anos atrás, a verve de Frassatti quase matou de rir, em pleno ar, durante apresentação ao vivo, o apresentador de televisão Jô Soares, quando este leu em seu programa nacional uma carta de Frassatti sobre contradições brasileiras. Uma delas é uma terra em

que parte considerável da população passa fome contar 102 fábricas de papel higiênico, pela pergunta que encerra: tanto papel para limpar o quê?

Padroeiro

Será realizada na noite do próximo sábado, 14, a edição 2.012 do tradicional leilão que a comunidade católica de Caiçara do Rio dos Ventos promove em janeiro, como parte de suas homenagens ao padroeiro local, São Sebastião.

Contribuição sindical

É grande a mobilização que as entidades patronais e de representação de trabalhadores fazem desde 1º do corrente com o objetivo de levar os associados a efetuarem até o fim do mês o pagamento anual da contribuição sindical.

Intervenção

Por falar em entidades de representação de trabalhadores, já está trabalhando na sede do Conselho Regional de Representantes Comerciais (Core), nesta capital, o interventor que o Conselho Federal (Confere) da categoria designou há poucos dias, advogado Daniel Nery do Vabo. A intervenção se mostrou necessária depois que o Confere constatou a ocorrência de irregularidades na eleição da futura diretoria da entidade homóloga.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisioavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Fraude nos postos

A reportagem mostrada domingo no "Fantástico" revelando o esquema de roubo montado nos postos de gasolina foi estardalecedora. Claro: Tendo sido apresentada num dos programas de maior audiência da TV brasileira, quase todo mundo viu.

Só para relembrar: Um gênio do roubo inventou uma placa eletrônica, administrada por controle remoto, que, integrada ao mecanismo de uma bomba de gasolina, a coloca para roubar. da forma mais escancarada e escandalosa que se possa imaginar.

Confesso: Fiquei, literalmente, pasmo.

A um simples toque no controle remoto, a placa diminui (sorrateiramente) a quantidade de combustível descarregada no tanque do veículo em abastecimento, mantendo a cobrança pelo que foi previamente programado, o que termina por representar, para o consumidor, um prejuízo em torno de 10% do valor da conta.

Ou seja: Você pede para colocar 20 litros. O frentista programa a bomba pra colocar 20 litros no tanque do seu carro. Mas, ela, sem você, sequer desconfiar, só coloca em torno de 90% do programado. Agora, cobra pelos 20 litros.

O tipo do roubo de primeiro mundo, praticado na cara da vítima – o bote do consumidor – que, infelizmente, não dispõe de qualquer mecanismo de proteção contra esperteza dessa e de outras naturezas.

Há quanto tempo tal esquema vem funcionando?

Quem poderá determinar?

O "Fantástico" comprovou o envolvimento de postos em São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba. Quem poderá assegurar que os esperalhados se satisfizeram em operar, somente, nesses três Estados? O mais provável é que um "negoção" desse já tenha se espalhado por todos os rincões deste país.

Ou estarei sendo injusto, imaginando tal probabilidade?

Quantos milhões de pessoas terão sido prejudicadas por esse esquema? Quantos milhões de trabalhadores terão sido roubados dessa forma tão descarada e hoje – revoltados e indignados pelo alto peso da carga tributária com que são penalizados, descobrem-se absolutamente entregues à própria sorte?

Afinal, o que faziam – enquanto éramos afanados – os múltiplos órgãos de fiscalização, que nos custam os olhos da cara?

Qual a explicação que vão nos dar para o fato de terem passado "batidos" enquanto estavam sendo roubados "nas suas barbas"? E agora, que certeza podem nos oferecer de que tal esquema fraudulento foi ou está sendo contido?

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

twiter.com/NovoJornalRN

facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br/blog

Ficha Limpa

Será que o eleitor brasileiro está mesmo acreditando nos efeitos benéficos da Lei Complementar nº 135/2010 que alterou a de nº 64/ 1990?

Essa lei, está mais conhecida por "Ficha Limpa", porque tentou limpar sujeiras encontradas nos caminhos percorridos por alguns políticos, a partir de sua vigência. Pela redação nela consignada não é difícil detectar os desígnios de uma polêmica envolvendo um princípio constitucional – o da anterioridade. Sobre isso, não há o que se discutir. Na verdade, essa Lei Complementar não buscou efeito retroativo. Se assim o fizesse, estaria ferindo, frontalmente o texto constitucional. E os Ministros da Suprema Corte não desconhecaram o mandamento. Cumpriram, tão-somente, a missão guardiã da Lei Maior.

Resta agora saber se essa complementação legal será bem interpretada pelos doutos julgadores, nas próximas eleições. A mente humana, em casos tais, é de difícil acesso. Por isso mesmo a tendência é a diversificação de julgados. A lei em comento pontifica uma série de figuras criminais em que estaria o candidato em qualquer dos nove itens ali consignados que vão dos crimes contra a economia popular aos crimes contra a vida, os praticados por organização criminosa, quadrilha ou bando. Sobre a aplicação das novas regras, já existe autoridade judiciária se manifestando, com previsão de que dificilmente serão aplicadas na íntegra, pois nem todos os crimes previstos nelas tornarão o candidato inelegível. De

qualquer forma as mudanças ocorrerão. Mas vale salientar os atropelos que advirão do próprio legislativo federal. A exemplo do Projeto de Lei 2.301/2011, já tramitava na Comissão de Constituição e Justiça que proibia a divulgação, em período eleitoral, de investigações de crimes cometidos por candidatos, a publicação de 'sindicância, procedimento investigatório, inquérito ou processo, ou qualquer ocorrência de natureza penal' relativa a crimes cometidos por candidatos durante os quatro meses de campanha. Se aprovado, o tal projeto receberia dos contrários a denominação "Lei da Mordada Eleitoral".

Graças aos poderes divinos e pelas críticas que sofreu, o autor da proposta, deputado Bonifácio de Andrada, retirou-a dizendo que não tinha a intenção de 'amordaçar nada'. Depois admitiu que a redação poderia direcionar a essa 'impressão'. Tão esdrúxula era a tal proposta que ao retirar o projeto da comissão, Andrada encerrou sua tramitação definitivamente. A título de esclarecimento, se o projeto fosse adiante, quem desrespeitasse a regra estabelecida por ele, poderia ser condenado a

prisão por 3 a 8 anos, além de pagamento de multa de R\$ 2 mil a R\$ 15 mil reais. Pasmem: o deputado, segundo a mídia, é alvo de dois inquéritos no Supremo: um por crime eleitoral (Inq 3065) e outro por crime contra o patrimônio (Inq 2757).

É aí onde mora o perigo dessa 'Lei da Ficha Limpa' ter vida efêmera e não alcançar seus objetivos, por essa e por outras interveniências que poderão advir. São vários os interesses contrários à moralidade na política. Infelizmente.

José Santos Diniz,
Cidade Jardim

Jornal

Lamentável saber que o filho de Dickson Nasser, atolado até o pescoço na Operação Impacto, pode vir a ser um puxador de votos. E sobre a reportagem do Bolsa Família: ao menos se sabe que o dinheiro foi para o bolso do povo, já o da ponte só Deus sabe...

Amarilis Bezerra,
Pelo Twitter

Espaço disponível

Anuncie AQUI

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatora@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras



Seja o nosso próximo cliente.

www.potigas.com.br

NOVO ELANTRA. O MELHOR SEDÃ MÉDIO FABRICADO NO MUNDO.

COM A MAIS AVANÇADA TECNOLOGIA AUTOMOTIVA, O ELANTRA ULTRAPASSA
TODAS AS EXIGÊNCIAS TÉCNICAS PARA VEÍCULOS ATÉ 2015.

ELANTRA

O MELHOR DO MUNDO.



EXCLUSIVO CÂMBIO AUTOMÁTICO PIKTRONIC DE 6 VELOCIDADES

CONTROLADO ELETRONICAMENTE, COM CONVERSOR DE TORQUE SUPER FLAT, GERANDO TROÇAS DE MARCHA IMPERCEPTÍVEIS, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL INIGUALÁVEL, MAIS DESEMPENHO E MENOS RÚIDO. UMA TRANSMISSÃO DE ÚLTIMA GERAÇÃO PROJETADA E DESENVOLVIDA EM CONJUNTO COM O NOVO MOTOR "NV" PELA HYUNDAI.



O MÁXIMO EM SEGURANÇA.

8 AIR BAGS

ESP – CONTROLE DE ESTABILIDADE. FREIO E ACELERADOR SÃO ACIONADOS PARA CORRIGIR A ROTA DO CARRO EM CASO DE PERDA DE ADERÊNCIA.



SISTEMA DE SOM COM 6 ALTO-FALANTES, ENTRADA USB, AUXILIAR, COM MP3 E CONTROLE COM INTERFACE PARA IPOD COM COMANDOS NO VOLANTE.

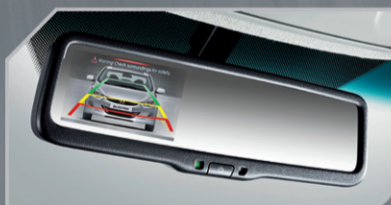
PARTIDA COM SENSOR DE PRESENÇA E BOTÃO START/STOP.



BANCOS E ACABAMENTOS DE COURO PREMIUM.

BANCO DO MOTORISTA COM CONTROLES ELETRÔNICOS.

NOVÍSSIMO MOTOR NV 1.8 DE 160 CV



CÂMERA DE RÉ COM IMAGEM NO RETROVISOR INTERNO.

SENSOR DE ESTACIONAMENTO.

TETO SOLAR PANORÂMICO ELETRÔNICO.

FARÓIS DIANTEIROS COM REGULAGEM DE ALTURA DOS FACHOS.



AR-CONDICIONADO DIGITAL BIZONE COM IONIZADOR.

COMPUTADOR DE BORDO E PILOTO AUTOMÁTICO.



FREIOS ABS DE ÚLTIMA GERAÇÃO COM BRAKE ASSIST E EBD, QUE DISTRIBUI A FORÇA DE FRENAGEM ENTRE AS RODAS.



COM PROJETO TOTALMENTE NOVO E BLOCO DE ALUMÍNIO MAIS LEVE. MAIOR RENDIMENTO, MAIOR POTÊNCIA E PERFORMANCE, COM MENOR CONSUMO. O MOTOR COM A MAIS SOFISTICADA TECNOLOGIA JÁ FABRICADA NO MUNDO. ESTE MOTOR É TÃO AVANÇADO QUE SERÁ USADO PELA HYUNDAI ATÉ 2025 E JÁ ATENDE TODAS AS NORMAS INTERNACIONAIS DE EMISSÕES QUE SÓ ESTARÃO EM VIGOR DAQUI A ALGUNS ANOS.

VENHA PARA A CAO E CONHEÇA AS MELHORES
CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.

HYUNDAI
CAOA

Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

RECUPERAR

A PERFORMANCE

/ DESEMPENHO / DEM AINDA NÃO DEFINIU A ESTRATÉGIA PARA AS ELEIÇÕES DESTES ANOS, MAS SE INSPIRA NA ÉPOCA DE PFL, QUASE 20 ANOS ATRÁS, PARA AUMENTAR BANCADA NA CÂMARA

FOTOS: HUMBERTO SALES / N

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O DEMOCRATAS OLHA o retrovisor com saudades e volta até 1996, ano em que o partido, ainda chamado de PFL, conseguiu eleger seis vereadores na Câmara Municipal de Natal. Foi a última eleição maciça do partido. Na atual legislatura, apenas Ney Lopes Júnior conseguiu representar o DEM na Casa.

No meio do caminho, no entanto, o vereador Enildo Alves somou-se ao grupo depois de deixar o PSB da ex-governadora Wilma de Faria. Hoje, com dois vereadores, há democrata que fale em dobrar a bancada nas

eleições de 2012.

O presidente estadual do DEM, José Agripino Maia, é mais comedido. Mas garante, “com absoluta convicção”, que pelo menos três vereadores da próxima legislatura vestirão as cores do partido o qual dirige também nacionalmente.

Agripino se mostra confiante nos nomes que serão oferecidos pelo DEM aos eleitores. Porém, quando indagado sobre quem sairá candidato, mantém o sigilo. “Não vou citar nomes, não é recomendável. Estaria cometendo o pecado da precipitação. Mas tenho absoluta certeza que vamos eleger pelo menos três vereadores. E falo isso baseado no conjunto de bons candidatos que apresentaremos ao eleitorado”, afirmou.

O NOVO JORNAL apurou que os vereadores Ney Lopes Júnior e Enildo Alves concorrerão à reeleição. Com eles, também disputarão uma vaga na Câmara Municipal pelo Democratas os empresários Dagô do Forró e Haroldo Filho, além do cardiologista Vicente Modesto. Nas eleições de 2008, o partido lançou nove candidaturas e, ao todo, conquistou 13.488 eleitores. Do total, 456 pessoas votaram na legenda e outros 13.032 optaram por um dos candidatos do partido. O mais votado foi Ney Lopes Júnior, eleito com 5.820 votos. Dagô do Forró ficou com a segunda suplência graças aos 3.053 votos que amealhou.

Em 2008, o DEM se coligou na chapa proporcional com o PV e o PR, ambos partidos que também firmaram aliança com os Democratas na majoritária que aca-



“

TENHO ABSOLUTA CERTEZA QUE VAMOS ELEGER PELO MENOS TRÊS VEREADORES”

José Agripino Maia
Presidente nacional do DEM

VOTAÇÃO DO DEM NA ELEIÇÃO DE 2008

Coligação PV, PR e DEM

- ▶ Legenda – 456
- ▶ Nominais – 13.032
- ▶ Total – 13.488
- ▶ Vereadores/coligação – 41
- ▶ Vereadores DEM – 9

Candidatos do DEM em 2008

- ▶ Ney Lopes Júnior – 5.820
- ▶ Flaviano Dagoberto F. de Andrade – 3.053
- ▶ Christiano Gomes de Lima Jr. – 2.587
- ▶ Jonas Monteiro C. Godeiro – 636
- ▶ Josimar Gomes da Silva – 403
- ▶ Alexandre de Melo Lima Othon – 330
- ▶ Taymara Rodrigues de Souza – 87
- ▶ Jean Karlos Pontes Varela – 75
- ▶ Ione Bernardo de Souza – 41

bou elegendo a prefeita Micarla de Sousa. Por enquanto, os acordos ainda estão indefinidos. Há, dentro do DEM, quem defenda candidatura própria do partido no primeiro turno. Na bolsa de apostas Democratas o nome do depu-

tado federal Felipe Maia aparece em primeiro, mas o próprio parlamentar já tratou de esfriar as especulações negando qualquer intenção de sair candidato. “Ainda não se sabe muito coisa, ninguém sabe qual é a coligação que fare-

mos e o que essa coligação pode gerar”, analisou Agripino Maia.

O senador classificou como ‘satisfatória’ a participação da bancada do DEM na Câmara Municipal de Natal representada por Ney Lopes Júnior e Enildo Alves.

Avaliou o trabalho de fiscalização, controle e os debates sobre o plano diretor como pontos positivos. “A legislatura teve pontos positivos e negativos. Acho que a presença do DEM foi satisfatória”, disse.

PARA ENILDO, PARTIDO DUPLICARÁ BANCADA

Recém-chegado ao DEM, o vereador Enildo Alves prefere não comentar a formação de alianças para a chapa proporcional e lembra que, em 1996, quando fazia parte dos quadros do partido, o então PFL elegeu seis vereadores. Enildo espera duplicar a bancada, mas deixa a estratégia para a direção. “Desde 1996 o partido nunca mais repetiu aquela grande eleição. Mas agora com bons nomes vamos tentar duplicar a bancada. A candidatura proporcional é uma questão para ser resolvida pela cúpula. O senador José Agripino e a governadora Rosalba Ciarlini saberão conduzir isso bem. Agora quando você tem uma cabeça de chapa a tendência é ampliar a bancada. Em 2000 eu era do PSB e só a legenda teve 18 mil votos, o que significa que só a legenda fez um vereador e ainda sobrou voto para eleger o outro”, disse o edil que espera ser convidado para conversar com o partido.

Da bancada do DEM na Câmara Municipal, Enildo Alves chama a atenção pelo discurso mais acalorado em defesa de Micarla de Sousa. Desde o início do mandato foi alçado à condição de líder da prefeita na Câmara. A aliança com a prefeita continuou quando passou a integrar as bases do DEM, em 29 de setembro do ano passado. Al-



▶ Enildo Alves voltou ao DEM em 2011

ves garantiu que se candidatará à reeleição em 2012. E pode se tornar o vereador em atividade da capital com mais tempo na Casa. Ele e o vereador Dickson Nasser, que encerrará o mandato este ano para tentar eleger o filho, estão na ativa desde 1988.

Somente em 2004, Enildo ficou na suplência mas reassumiu em 2006. Enildo Alves afirma querer entender duas coisas: o motivo de tanta rejeição de Micarla de Sousa e o porquê da aprovação recorde do ex-presidente Lula quando esteve no comando do país. O vereador tem uma forma bem particular de avaliar as duas gestões. Para ele, se pesarem numa balança a gestão nacional petista e a administração municipal

verde, o resultado daria inversamente proporcional ao que pensa, hoje, a maioria da população brasileira e natalense. “Se comparar os três anos do PV em Natal e os nove anos do PT nacional a gente está muito melhor aqui. Há duas áreas desastrosas nacionalmente: educação e a saúde. Já aqui não. Micarla entregou 50 CMEIs, aumentou o salário dos professores do município que nem o PSB fez. Na saúde fez a UPA, a AME, a unidade de saúde Sandra Celeste. Agora parece que administrar uma cidade é só limpar e recapar. Tenho impressão de que se Micarla fizesse asfalto e mandasse limpar as ruas seria muito bem avaliada”, desabafou.

NEY JÚNIOR VÊ ALIANÇA PROPORCIONAL LIGADA À MAJORITÁRIA

O vereador Ney Lopes Júnior, candidato à reeleição pelo DEM, não acredita na tese de que as chapas proporcional e majoritária são eleições separadas. Para ele está tudo ligado. “A aliança para a chapa proporcional só é definida na medida em que for definido o candidato a prefeito. E pode haver aproximação com alguns partidos não necessariamente coligados na proporcional, como o PSDB, por exemplo. Uma coisa está diretamente ligada a outra”, disse.

Para ele, o tempo agora é de fortalecer as bases e prestar conta em nome do partido. “Estamos fortalecendo os contatos nas comunidades com o intuito de levar às pessoas uma prestação de contas dos detentores de mandatos em nome do partido. E mostrou o que o partido representou nos últimos anos na Câmara Municipal. Mostrou como a sociedade não participa do processo político, o que o DEM pensa sobre a futura administração, além de arregimentar correligionários e ideias para a cidade. Sempre no intuito de fortalecer a chapa proporcional e o candidato a prefeito apoiado pelo partido”, afirmou.

Ney Júnior critica quem transforma a CMN num palanque político. Ele vê na Casa um lugar para o debate de ideias que contribua para o desenvolvimento social e econômico da cidade. “Devemos pensar Natal não apenas



▶ Ney Jr. uma coisa está diretamente ligada à outra

para agora, mas para daqui a 50 anos. Como fomentar a economia, como gerar emprego”, disse.

Dentro da prestação de contas particular do mandato o vereador conta que foi o responsável pela criação de 38 leis, originadas dos 60 projetos que enviou para votação da Casa. Entre eles, destaca o que acaba com a reserva de mercado nos concursos públicos municipais, ou seja, todos os candidatos aprovados em concurso têm que, obrigatoriamente, ser chamados. “Talvez Natal seja a única cidade do país que tenha acabado com o cadastro de reserva para concursos”, diz.

Mas Ney Lopes Júnior também se envolveu numa polêmica durante o mandato. Na votação da lei que possibilitaria supermerca-

dos a instalarem postos de gasolina em suas áreas, o vereador votou a favor na primeira votação e depois mudou o voto, o que contribuiu para alterar o placar da votação e provocou uma série de especulações. Hoje, Lopes diz que tem a consciência tranqüila. “Em primeiro lugar não mudei meu voto, eu decidi o meu voto. A questão era polêmica. Na segunda votação levantei uma tese jurídica internacional que fala da concorrência desleal. Os movimentos articulados passaram a dizer para a população uma situação que não representava uma realidade. Eu discuti e estou a serviço da população. Segui a vontade do povo de Natal. Mas se você me perguntar eu digo: foi a situação mais difícil do meu mandato”, admitiu.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,801		1,22%	11%	0,50%
TURISMO	1,900	2,300	59.805,96		

CONTRIBUINTE SOFRE...

/ IPTU / HORAS DE ESPERA EM PÉ, SOB INTENSO CALOR E REVOLTA POR COBRANÇAS CONSIDERADAS INDEVIDAS FORMAM O CENÁRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRIBUTAÇÃO QUE DESDE O ANO PASSADO REDUZIU O HORÁRIO DE ATENDIMENTO AUMENTANDO DESCONTENTAMENTO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O EMPRESÁRIO FRANCISCO Matias fez uma descoberta interessante nesses dias: percebeu que há quatro anos paga IPTU a mais. Sua loja, localizada no shopping Via Direta, tem 115 metros quadrados, mas desde 2008 a Prefeitura de Natal cobra o imposto como se o imóvel tivesse 201 metros quadrados. Ontem, ao chegar à Semut pela segunda vez para tentar resolver o problema, ela descobriu algo ainda mais desagradável: que iria perder, no mínimo, a manhã inteira de trabalho. O caos estava instalado na sede da Secretaria de Tributação porque ontem, 10 de janeiro, era o último dia de pagamento do IPTU para quem mora nas Zonas Sul e Leste.

Era a segunda vez que Francis-

co Matias ia até a Semut na mesma semana. O carnê do IPTU ultrapassou os R\$ 1.900 este ano e, só agora, percebeu que desde 2008 a área da loja tinha sido aumentada pela Prefeitura, sem que tivesse havido qualquer mudança na estrutura do local – o que seria praticamente impossível de acontecer, já que o imóvel fica dentro de um shopping e todas as lojas seguem basicamente o mesmo padrão. “O pior de vir aqui é o desconforto”, reclamou.

O empresário decidiu ficar do lado de fora, em pé, enquanto aguardava a ficha número 70 ser chamada. Dentro da Semut, muita gente se aglomerava em frente à recepção. Na sala de atendimento, as cadeiras extras que a Prefeitura tinha colocado estavam todas ocupadas. O calor completava o cenário de espera e insatisfação.

Matias chegou ontem à Semut por volta das 8h30 e até quase 11h não tinha sido atendido. O professor Aruan Monastiee também vivia situação parecida. De posse da ficha de número 60, esperava resolver seu problema a tempo de viajar para Recife ainda ontem. A mãe do professor, proprietária de uma casa em Ponta Negra, foi morar no exterior e deixou de pagar os IPTUs de 2009, 2010 e 2011. De fato, não tinha como não estar no cadastro de inadimplentes. O problema é que, desde o ano passado, a residência passou a ser vista pela Prefeitura como tendo dois pavimentos e 142 metros quadrados de área, quando na verdade

possui apenas um e 115 metros quadrados.

De acordo com o professor, não foi realizada nenhuma reforma no lugar. Com os carnês em mãos, a reportagem pôde constatar. No IPTU de 2009 a casa tinha 115 m² e um imposto de R\$ 353,39; no ano seguinte, o mesmo tamanho e R\$ 499 de IPTU. Em 2011, o carnê do imposto informava dois pavimentos e 142 metros quadrados, para um imposto de R\$ 589,12. Este ano, a mesma coisa, só que o IPTU saltou para R\$ 632. Como o imposto não foi pago ano passado, o professor não tinha mais como entrar com pedido de revisão na cobrança. Ia tentar, até as 14h de ontem, entrar com pedido de revisão do IPTU 2012. “Minha casa não tem dois pavimentos, muito menos 142 metros quadrados. Pelo que vejo, tem muita gente aqui com o mesmo problema. Está todo mundo sendo cobrado indevidamente”, disse.

Natural de Curitiba e morando em Natal há três anos, Aruan se diz decepcionado com a cidade e com situações como essa. “Lá em Curitiba tem muita corrupção, mas não tanto quanto aqui. A gente paga imposto alto e não vê nada na cidade... Natal é suja, feia, cheia de areia e lixo”, critica. O professor tinha que estar em Recife até as 15h de ontem e corria o risco de perder a viagem. Até quase 11h ainda não tinha sido atendido na Semut.

O secretário municipal de Tributação, André Macêdo, diz que as alterações na área dos imó-



HUMBERTO SALES / N

► Para resolver algum problema na Semut, contribuintes perdem a manhã toda esperando para serem atendidos



► Aruan Monastiee: decepcionado

veis aconteceram apenas no IPTU 2011, depois do levantamento aerofotogramétrico realizado pela Prefeitura entre 2009 e 2010. “Quem vier até a Semut reclamar de alteração, certamente não percebeu que aconteceu desde o ano passado”, diz. No caso da residência de Aruan Monastiee, o secretário acredita que talvez a casa tenha um pé direito (distância entre o chão e o teto) muito alto, o que fez os fiscais da Semut constatarem o local como sendo de dois pavimentos. O professor esperava dar entrada no processo de revisão ainda ontem, para tentar, pelo menos, reduzir o valor do IPTU 2012. “Os outros não tem jeito, vou

ter que pagar”, disse.

O atendimento da Semut começou ontem às 8h. Em uma das salas de atendimento, apenas oito pessoas estavam nos guichês para receber as centenas de pessoas que aguardavam nas cadeiras, na fila da recepção e do lado de fora. Muita gente já estava indo até a Secretaria no mínimo pela segunda vez. O chefe de atendimento, Manoel Neto, tentava organizar a aglomeração. Segundo ele, muitos dos problemas de pessoas que estavam ali poderiam ser resolvidos nas Centrais do Cidadão da Zona Norte e do Alecrim, ou até mesmo pela internet. “Além de hoje ser

o último dia de pagamento para quem mora nas zonas Sul e Leste, as pessoas gostam de vir até aqui resolver os problemas de IPTU”, acrescentou.

Não só fazia calor, como não havia espaço para tanta gente. A Prefeitura colocou cadeiras de plástico além das acolchoadas já existentes, mas não adiantou. Na recepção, fez-se uma fila enorme em busca de ficha e informações. Muita gente achou melhor ficar do lado de fora, para evitar o tumulto e o calor. Ao constatar a presença da reportagem, várias pessoas se dirigiram para reclamar. O desconforto, a espera e o aglomerado eram as maiores reclamações.

O DOBRO EM DOIS ANOS

O comerciante Humberto Cortez teve o IPTU aumentado em quase 100% nos dois últimos anos. A casa onde mora, em Cidade Satélite, não sofre mudança desde 1995. O IPTU saiu de R\$ 685 em 2010 para R\$ 1.178 este ano. O carnê de 2011 não chegou na casa de Cortez, mas segundo o boleto atual, a residência saiu de 216 metros quadrados para 279 m². O comerciante reuniu todos os documentos necessários para dar entrada no pedido de revisão do IPTU. Chegou na sede da secretaria às 8h; era quase 11h quando deixou a Semut satisfeito por ter consegui-

do dar entrada na solicitação.

A síndica Rita de Cássia Lacerda também esteve lá. Foi até a Secretaria realizar a mudança de endereço do carnê do IPTU, que veio errado este ano. Para realizar o procedimento, teve que ir até a Semurb retirar uma certidão do imóvel e voltar até a Tributação. Ao chegar lá, ontem de manhã, soube que a certidão estava errada e teria que voltar à outra secretaria para pegar a correta. “É um absurdo. A gente vem aqui não sei quantas vezes, enfrenta fila grande e ainda não consegue resolver”, reclama.



“É UM ABSURDO. A GENTE VEM AQUI NÃO SEI QUANTAS VEZES, ENFRENTA FILA GRANDE E AINDA NÃO CONSEGUIE RESOLVER”

Rita de Cássia Lacerda
Síndica

NÚMEROS

310 mil imóveis
é a quantidade existente hoje em Natal

R\$ 80 milhões
é a expectativa de arrecadação em 2012 com IPTU + Taxa de Limpeza Pública

O que se pode resolver pela Internet

- Imprimir boleto deste ano e de anos anteriores
- Impressão de segunda via do boleto, caso não tenha chegado em casa
- Retirar boletos do parcelamento do IPTU

Atenção

- Só ir até a Semut caso precise fazer alguma alteração que implique no valor final do IPTU



► André Macêdo culpa contribuinte que deixa tudo para a “última hora”

SECRETÁRIO MINIMIZA PROBLEMAS

O titular da pasta usou a mesma justificativa do chefe de atendimento: todo mundo deixou para última hora. Reconhece, porém, que a Semut precisaria pelo menos dobrar o contingente de funcionários para dar conta da demanda, mas diz que nenhum órgão público no Brasil contrata servidores para atuar em um prazo máximo de dois dias. “É somente os dois últimos dias que fica assim. Se você tivesse vindo aqui na semana passada, escolhia o guichê para ser atendida”, diz.

Além da marca cultural do brasileiro de deixar tudo para o último dia, André Macêdo diz que muita gente vai até a Secretaria sem necessidade. No segundo andar do prédio, por exemplo, havia uma fila de cerca de 10 pessoas somente para receber a segunda via do carnê, o que poderia ser feito pela internet ou nas Centrais do Cidadão da Zona Norte ou Alecrim. “Fazemos de tudo para atender da melhor forma possível, colocamos cadeira, colocamos todos os funcionários para trabalhar no atendimento,

mas todo ano é assim”, conta.

O secretário discordou quando a reportagem questionou o “caos” que estava a Semut. Na visão de André, não havia caos. Ele diz que em dia de vencimento de IPTU, é impossível ir até a Secretaria e querer ser atendido prontamente. Muito menos achar que não vai ter ninguém em fila. “Ou se muda a cultura de deixar tudo pra última hora, ou continua a enfrentar fila”, acrescenta. De acordo com Macêdo, pelo menos 30 pessoas estão trabalhando com o atendimento ao público na secretaria.

André Macêdo emenda que, desde o ano passado, quando houve as maiores mudanças com relação ao IPTU cobrado por causa do cadastramento, a Semut alertou à população para não deixar as pendências para o último dia. “Noventa por cento dos carnês foram entregues até 23 de dezembro de 2011 para evitar isso”, acrescenta. De acordo com o secretário, o horário mais crítico é sempre das 9h às 11h; a secretaria funciona das 8h às 14h e geralmente depois das 13h o fluxo de pessoas diminui.

/ COMENTÁRIO /

O secretário de Tributação André Macêdo aparenta ser uma pessoa preparada para o cargo. Entende de Tributação e apresenta seus argumentos com convicção sobre a necessidade da justiça fiscal.

Também parece ser uma pessoa bem intencionada em prestar um bom serviço ao contribuinte, mas infelizmente não é isso o que acontece na Semut.

Desde dezembro as filas e a demora no atendimento permanecem e não foi um fato isolado por ontem ter sido o último dia do prazo para o pagamento do imposto pelos moradores das zonas Leste e Sul. A solução para o problema não seria tão difícil assim. Até o ano passado a secretaria tinha o horário de atendimento das 8 às 16 horas, o que significa duas horas a mais por dia. Com certeza só isso já iria ajudar a desafogar o atendimento. No site da própria secretaria está lá um banner informando que o atendimento vai até as 16 horas, mas quem chegar depois das 14 horas (por experiência própria) encontra os portões fechados. E se há dias e horários de pico de procura por que não estender ainda mais o funcionamento ainda que isso implique em custo?

HEVERTON DE FREITAS
Editor de Economia

O perigo mora ao lado

/ NÍSIA FLORESTA / MORADORES DA CIDADE HORTIGRANJEIRA, NOS ARREDORES DO PRESÍDIO DE ALÇAÇUZ, CONVIVEM COM O INFINDÁVEL TEMOR DAS FUGAS E DAS BALAS PERDIDAS



FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

► Margarida Pinheiro, aposentada: medo da vizinhança

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A APOSENTADA MARGARIDA Pinheiro tem 60 anos. Sofre com dores nas costas e nas pernas. Cansada, caminha devagar e fala baixinho. Apesar do incômodo, é dona de um sorriso contagiante. Mãe de cinco filhos já casados, que só lhe visitam em datas comemorativas, ela segue com sua vidinha mansa e pacata ao lado do marido que também é aposentado. No entanto, ela não esconde um medo tremendo. Faz seis meses que o casal mora na Cidade Hortigranjeira, pequena comunidade que reúne aproximadamente 600 pessoas ao lado da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta. Lá, a tensão não tem fim. Não há assaltos ou homicídios, mas as fugas constantes e os tiros de fuzil – que vez ou outra partem das guaritas – amedrontam a idosa e todos que ali residem.

No início da semana, Margarida passou por maus bocados. Uma descarga de adrenalina que nunca havia sofrido. Foi tanto pavor que a pobre borrou as calças. Literalmente. “Foi tanta bala que na hora tive uma diarreia forte. Acordei tremendo e me joguei embaixo da cama. Parecia que estavam atirando de dentro da minha casa”, revelou a aposentada, ao contar o que sentiu quando os tiros anunciaram mais uma fuga de presos em Alcaçuz.

“É uma coisa horrível. Depois daquela madrugada, eu não consegui mais dormir direito”, disse ela, relembando dos disparos que zuniram pelas ruas e atingiram algumas paredes das casas mais próximas ao muro do presídio. Algumas moradias ficam a menos de 30 metros da muralha.

“Eu levantei desesperada e corri para o quarto das crianças. Deitei por cima dos meus filhos para protegê-los dos tiros”, contou Elivânia Ribeiro, de 32 anos. A doméstica viu de perto a construção da penitenciária. “Alcaçuz tem 14 anos e eu estou aqui já faz 15. Fizemos um abaixo assinado para que não construísem essa cadeia aqui, tão perto das nossas casas. Mas, infelizmente, não teve jeito”, lamentou a mulher, mãe de dois meninos e de uma garotinha. “Ninguém tem

sossego aqui. É perigoso deixar as crianças na rua. Sempre que tem uma fuga a polícia chega atirando pra tudo que é lado. Isso já aconteceu várias vezes”, afirmou.

Os tiros efetuados pelos policiais militares que fazem a guarda externa de Alcaçuz não são, realmente, novidade alguma na comunidade. Por isso a infundável sensação de insegurança. Afinal, a reação da polícia é quase instintiva. Ao menor movimento, ou presença de suspeitos nas proximidades dos muros, os guariteiros abrem fogo sem contar conversa. Atiram primeiro, atiram novamente, atiram mais uma vez e perguntam depois.

“A ordem é atirar pra alto, pra assustar e evitar fugas ou resgates. Só que alguns colegas atiram na horizontal. E isso é errado. Porque, se não derrubar o preso, pode acabar acertando alguém que não tem nada a ver”, admitiu um dos sentinelas de plantão. Do alto da guarita, o PM pediu à reportagem para não ser identificado.

Na penúltima fuga registrada na unidade, ficou claro o exemplo dado pelo policial. Aconteceu em setembro do ano passado, quando nove detentos escaparam através de um túnel. Na ocasião, um servente de pedreiro ficou ferido e não morreu por pura sorte. E não era madrugada, como aconteceu no início desta semana.

O relógio marcava 14h30 e muita gente perambulava pelas ruas. Crianças, inclusive, que haviam acabado de sair do colégio, ainda corriam pelas calçadas e brincavam à sombra de mangueiras e coqueiros. De repente, rajadas de balas de fuzil 765 passaram por sobre as cabeças dos moradores.

Os tiros, disparados do alto de uma das torres de vigilância, há mais de 100 metros de distância, atravessaram as janelas da casa onde um servente trabalhava e ricochetearam nas paredes da sala. Os estilhaços atingiram a cabeça do rapaz. “Só deu pra ouvir os pipocos. Quando me abaixei, minha cabeça já estava sangrando”, disse Joelson Firmino, de 31 anos, apontando para a janela da casa, por onde a bala entrou. “Nasci de novo”, disse ele, na época, ainda bastante assustado.

DEUS ESTÁ AQUI HÁ TRINTA ANOS

José Galdino da Silva é só um pouco mais velho que dona Margarida. Aos 70 anos, ele também mora na Cidade Hortigranjeira. Contudo, conhece a realidade do lugar já faz muito tempo. “Estou aqui desde 1982, quando surgiram as primeiras casas. Fui presidente da associação dos moradores duas vezes, mas não consegui impedir que erguessem o presídio aqui, numa área habitacional”, disse ele, também reclamando da construção do presídio.

Na primeira vez, em 1991, o agricultor recorda que a obra chegou a

ser embargada devido às manifestações dos moradores, contrários ao projeto. “Hoje nós sofremos por conta disso, só não aconteceu uma tragédia ainda porque Deus mora aqui há trinta anos”, acrescentou Galdino. A casa do agricultor, que cultivava frutas e também cria galinhas, é uma das mais próximas dos grandes muros da penitenciária.

“Olha aqui. Vê só como é perigoso. Por isso que eu digo que Deus mora aqui. Os presos fogem pelos buracos, mas graças a Deus nunca entraram aqui”, apontou. Os tiros disparados pelos guardas é apenas

um dos receios. A possibilidade de se tornarem reféns dos presos após uma escapada também é outro grande temor dos moradores da Comunidade Hortigranjeira.

“Isso também nos assusta. Os presos podem muito bem entrar na nossa casa e pegar a gente como refém. Nunca aconteceu, mas há sempre a primeira vez, não é mesmo?”, disse o auxiliar de manutenção Gilmarques Galdino, filho de José Galdino, também bastante preocupado com a proximidade do perigo. “É verdade. O perigo mora ao lado”, comentou.



► Elivânia Ribeiro, doméstica: “Fizemos um abaixo assinado para que não construísem essa cadeia”



► José Galdino da Silva, líder comunitário: “Não consegui impedir que erguessem o presídio aqui”



► Gilmarques Galdino, auxiliar de manutenção: “Os presos podem pegar a gente como refém”

APESAR DE TUDO, O LADO BOM DA HISTÓRIA



► Orlando José da Silva, agente de saúde: “Tem muitos policiais”

Se por um lado as pessoas têm medo de se tornarem reféns durante uma fuga, ou ainda de se virarem alvos das balas perdidas, existe o outro lado da história que precisa ser contado. Algo que, indiscutivelmente, acaba equilibrando a balança e gerando tranquilidade para os que vivem na Cidade Hortigranjeira. Com a proximidade dos mesmos policiais militares, que por ironia ainda podem tirar a vida de alguém, não há criminali-

dade e os bandidos foram afugentados. Não há registro de assaltos ou homicídios na região.

“Por esse lado é bom. Aqui moram umas 600 pessoas. E como é perto do presídio, que tem muitos policiais do lado de fora, os bandidos não vêm aqui”, ressaltou o agente de saúde Orlando José da Silva, de 33 anos. “Moro aqui já faz 19 anos. Antes do presídio, era perigoso. Hoje, o nosso problema é só comer as fugas”, emendou.

Cidade Hortigranjeira

A comunidade, que hoje prospera ao lado da Penitenciária Estadual de Alcaçuz surgiu há 30 anos e chamava-se, inicialmente, Conjunto Alcaçuz. O nome não tem nada a ver com o presídio. A vila foi assim batizada em alusão à planta alcaçuz, vegetal que possui raízes adocicadas, das quais se extrai um xarope usado em confeitaria e em medicamentos para tosse. Portanto, foi o presídio que herdou o nome do pequeno vilarejo. Somente depois que a penitenciária foi inaugurada, em 26 de março de 1998, com a construção de algumas casas para os pedreiros que trabalharam nas obras, foi que o conjunto passou a ser chamado de Cidade Hortigranjeira.

Hoje, são aproximadamente 600 moradores. Com a proximidade da penitenciária, os preços das moradias não são tão altos assim. Com R\$ 60 mil compra-se uma boa residência, com três ou quatro quartos e vagas na garagem. Os terrenos também são em conta. A maioria possui entre 50 e 100 metros quadrados, e variam entre R\$ 5 mil e R\$ 20 mil. “Aqui é barato. Não fosse a penitenciária ser tão perigoso, a comunidade já teria crescido muito mais”, disse José Galdino, aquele mesmo, que já mora na região há trinta anos e viu a Cidade Hortigranjeira crescer.

O comércio está presente. São vários mercadinhos e pequenas lojas. Bebida e comida não faltam. Também existe um posto de saúde. Colégio, porém, apenas para crianças bem pequenas, já que a Escola Municipal Lavoisier Maia só recebe alunos até o 4º ano do ensino fundamental. Complicado mesmo é chegar e sair da comunidade. A única empresa de ônibus que atende a comunidade, a Viação Campos, só disponibiliza três veículos por dia. Dois chegam pela manhã e partem com destino a Natal. O primeiro passa às 5h30. O segundo, às 7h15. Depois disso, só um ônibus volta. O retorno traz os passageiros às 17h30. A passagem custa R\$ 2,40.

Numa necessidade ou emergência, a saída é contar com a solidariedade de algum vizinho que tenha carro ou pegar um moto-taxi, que leva apenas até a feirinha de Pium, onde é possível conseguir outros ônibus ou veículos alternativos. Aí o preço é mais salgado. Custa R\$ 4 o passageiro.

TÍTULOS PARA A TERRA

/ APODI / PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO GOVERNO VAI BENEFICIAR MAIS DE MIL AGRICULTORES NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA



► Programa de Regularização Fundiária beneficia o agricultor com segurança jurídica

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

MAIS DE MIL títulos de terras serão entregues na próxima sexta-feira a donos de imóveis rurais do município de Apodi, no Alto Oeste potiguar, distante 328 km de Natal. É a primeira vez na história do Estado que será entregue uma quantidade tão grande de títulos nas modalidades de reconhecimento de domínio e de doação desde que foi iniciado o cadastro e georreferenciamento, um instrumento de planejamento estratégico para a implementação de políticas públicas no Rio Grande do Norte.

O secretário estadual de Assuntos Fundiários e de Apoio à Reforma Agrária (Seara), Rodrigo Fernandes, disse que o Programa de Regularização Fundiária é feito através de convênios com o Incra e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), além de recursos próprios do Estado. Em Apodi serão entregues 700 títulos de reconhecimento de domínio, ou seja, de propriedade, e 300 títulos na modalidade de doação de terras a agricultores da região. A governadora Rosalba Ciarlini deverá participar da solenidade.

Rodrigo Fernandes explicou que a política fundiária do Governo do Estado, através do cadastramento dos proprietários e a titulação dos imóveis rurais, é uma ação integrada do Estado, municípios e governo federal. A falta de informações públicas e do cadastro com informações sobre nome do proprietário, perímetro do terreno e datas impedem o reconhecimento da realidade fundiária do Estado, ponderou o secretário.

A meta da Seara em 2012 é fazer esse trabalho em treze municípios das regiões do Mato Grande e Oeste. Já estão em andamento Santana do Matos e São José do Campestre. De 2003 a 2009 foram cadastrados e georreferenciados mais de 13 mil imóveis rurais em 23 municípios com investimentos da ordem de R\$ 2 milhões. Mas a partir de 2011 a Seara começou a reorganizar sua linha de atuação como órgão responsável pela política fundiária do Estado, explicou Rodrigo Fernandes. Segundo ele, o sistema estava desorganizado.

Segundo o coordenador de Planejamento e Execuções da Seara, Arildo Costa, o trabalho técnico de reconhecimento fundiário no RN é feito com o levantamento do número de imóveis, localização e a quem eles pertencem. E com o georreferenciamento, feito a partir de levantamento com a moderna tecnologia dos aparelhos de precisão GPS (Sistema de Posicionamento Global), é possível saber os limites e a localização das propriedades rurais, auxiliando as prefeituras a terem informações corretas sobre a malha fundiária municipal e o que vai aplicar de recursos em seus programas.

“É um instrumento importante para as políticas públicas municipais porque as informações revelam a situação fundiária dos municípios pesquisados pela Seara. É uma digital da terra porque, além das medidas, também constam número de moradores nos imóveis”, comparou Costa. Com essas informações o prefeito pode, por exemplo, elaborar e planejar ações rurais e requerer recursos junto a ministérios e secretarias de Estado, complementou o secretário. Os agricultores, por outro lado, podem obter linhas de financiamento do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) que valorizam a terra.

REVOLUÇÃO
Para se ter uma ideia de como o georreferenciamento é uma revolução na questão de delimitar os municípios, citou Fernandes, as escrituras públicas no interior eram feitas a partir de medidas de cumprimento rudimentares como “braça”. Em muitas escrituras os limites dos terrenos constantes ainda são com essa medida imprecisa, destacou. Além da escritura pública, os agricultores rurais tem outros benefícios para suas terras, como a planta e o memorial descritivo do imóvel. Se fosse fazer por conta própria, ele gastaria R\$ 10 mil, no mínimo, dependendo do tamanho do imóvel; somente com o técnico para levantar as medidas fundiárias seriam R\$ 3 mil.

O cadastro e o georreferenciamento do programa fundiário do Estado estão regularizando os imóveis em terras devolutas (aquelas que não existem oficialmente) e que mediante levantamento e investigação completa com técnicos capacitados e assistência social, vão dar segurança a quem hoje é proprietário da terra mas não tem como comprovar sua legalidade documental em cartório. Essa etapa é posterior ao cadastramento e georreferenciamento. Em Apodi, onde serão entregues mil títulos de propriedade, há quantidade similar com pendências de informações de cartórios.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

13 MILHÕES DE REAIS DE CRÉDITO RURAL EM 2011

Mais de 300 famílias de agricultores do Rio Grande do Norte tiveram acesso ao Crédito Fundiário em 2011. Foram R\$ 13 milhões dentro desse programa da Secretaria de Estado de Assuntos Fundiários e Apoio à Reforma Agrária, disse o secretário Rodrigo Fernandes.

O Crédito Fundiário faz parte do Programa Nacional de Crédito Fundiário. Do montante aplicado no ano passado, R\$ 7 milhões foram de recursos não reembolsáveis. Ou seja, não retorna aos cofres do Estado, explicou Rodrigo Fernandes. O dinheiro foi utilizado para subsidiar projetos de irrigação, perfuração de poços e outras ações de agricultores na área rural com objetivo de promover a autonomia para as comunidades, pois para ter direito ao crédito os agricultores devem pertencer a associações ou federações que recebem recursos e apoio técnico. NO

RN, a Seara atua em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetarn), Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Idema, Incra, MLST e Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado.

Além do Crédito Fundiário e da Regularização Fundiária, a Seara mantém o programa Bibliotecas Rurais Arca das Letras em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), para incentivar a leitura e facilitar o acesso aos livros em assentamentos, comunidades de agricultura familiar e remanescentes de quilombos.

O Estado tem 672 arcas que funcionam com a participação das comunidades na formação e implantação das bibliotecas. Em 2011 foram beneficiadas 52 mil famílias na zona rural com o Arca das Letras, que passou por um processo de revitalização e capacitação dos Agentes de Leitura. “O

“

É UM INSTRUMENTO IMPORTANTE PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS PORQUE AS INFORMAÇÕES REVELAM A SITUAÇÃO FUNDIÁRIA DOS MUNICÍPIOS PESQUISADOS PELA SEARA”

Rodrigo Fernandes,
Secretário estadual de Assuntos Fundiários e de Apoio à Reforma Agrária

Cadastro georreferenciado de imóveis rurais

Instrumento de planejamento estratégico para implementação de políticas públicas.

Para o agricultor:

- Dá segurança jurídica ao imóvel
- Garante a transmissão do imóvel nos casos de sucessão
- Dá acesso ao proprietário às políticas públicas como crédito agrícola
- Valoriza o imóvel

Para o município:

- Conhecimento do perímetro rural sem custo para o município
- Facilita a elaboração de projetos de desenvolvimento
- Acesso à base de dados do Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR)
- Acesso aos dados cadastrais relativos à atividade econômica de cada imóvel rural



► Secretaria de Estado de Assuntos Fundiários e Apoio à Reforma Agrária

grupo hoje é comprometido”, ponderou o secretário.

São os próprios moradores que indicam o local de instalação das Arcas e se responsabilizam pela escolha dos assuntos de interesse da comunidade. São selecionados Agentes de Leitura, pessoas voluntárias com conhecimento da comunidade, que ficam responsá-

veis pelo empréstimo dos livros e incentivo à leitura.

Tudo é muito simples. A biblioteca é organizada em um móvel de madeira, a Arca, que comporta mais de 200 títulos de literatura infantil, juvenil e adulta. São livros didáticos, de pesquisa e técnicos sobre saúde, cidadania e agricultura.

APODI DÁ ADEUS AO FILHO ILUSTRE

/ DESPEDIDA / BISPO EMÉRITO DE MOSSORÓ, DOM JOSÉ FREIRE FALECEU DE PARADA CARDÍACA; SEPULTAMENTO SERÁ HOJE NA CATEDRAL DE SANTA LUZIA

SAYONARA AMORIM
DA GAZETA DO OESTE

UM HOMEM EDUCADO, inteligente; um religioso que se tornou bispo emérito de Mossoró. É assim que a população de Apodi se refere a dom José Freire de Oliveira Neto: com reverência e orgulho de ter como conterrâneo alguém tão ilustre. O respeito pela figura do sacerdote foi evidenciado pela emoção de quem participou do seu velório ontem. Dom José Freire, 83 anos, faleceu de madrugada no Hospital Wilson Rosado, em Mossoró, vítima de uma parada cardíaca. Ele estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) desde o dia 31 de dezembro de 2011, em decorrência de um AVC Hemorrágico.

O corpo de dom José Freire foi conduzido para Apodi, onde foi velado até as primeiras horas da tarde. Depois foi levado novamente para Mossoró, onde continua sendo velado na Catedral de Santa Luzia. Às 9h, hoje, será celebrada a missa de corpo presente e sepultamento na própria Catedral.

Os sinos da igreja matriz de Apodi badalaram quando o corpo de dom José Freire chegou à cidade para ser velado. O corpo chegou às 10h15 e foi levado à igreja, onde familiares e amigos aguardavam para o último adeus. Na companhia dos padres Flavio de Melo e Severino, ambos de Mossoró, o corpo do bispo Dom José foi recepcionado por uma multidão como-

vida. Todos queriam ver de perto o conterrâneo ilustre, o homem de Deus, que nasceu e cresceu em Apodi. Na adolescência, ingressou no seminário em Mossoró para seguir a vocação católica.

A missa de corpo presente foi marcada por emoção, choro e tristeza. Um coral interpretava cantos cuidadosamente escolhidos para a ocasião, entre eles um que era o preferido de dom José Freire, em homenagem à Nossa Senhora da Conceição e São João Batista, padroeiros da cidade.

Uma parte dos assentos da igreja matriz de Apodi foi reservada para os familiares de dom José. Na lista, irmãos, sobrinhos e primos. Uma das irmãs do bispo, Maria do Socorro Freire, mesmo com dificuldade, devido a forte emoção, conseguia receber os amigos e informar sobre toda a solenidade de despedida do corpo.

Já a outra irmã Francisca da Costa, mais conhecida em Apodi como Dona Mônica, era só emoção. O tempo todo sentada e visivelmente comovida, permaneceu durante toda a celebração sentada próxima ao caixão.

Ao final da celebração, às 12h, uma sobrinha de dom José Freire, Tereza Freire, falou em nome da família, agradecendo à solidariedade dos presentes, sempre se referindo ao bispo como "Tio padre". "Devemos rezar, não com tristeza, mas com alegria porque o tio padre foi um grande homem", disse Tereza Freire.



EDNILTO NEVES / GAZETA DO OESTE



REPRODUÇÃO

▶ Dom José Freire de Oliveira Neto, bispo emérito de Mossoró, sofria sequelas de um AVC Hemorrágico

LEMBRANÇAS DA ÚLTIMA MISSA NO NATAL PASSADO

Embora com a saúde já com balidade, dom José Freire esteve em Apodi no final do ano passado para manter a tradição dos festejos natalinos, quando as famílias se reúnem para comemorar o nascimento do menino Jesus. O bispo celebrou duas missas, na praça, nos dias 24 (noite) e 25 (manhã) de dezembro.

Segundo a ministra extraordinária da Sagrada Comunhão da

paróquia da Apodi, Maria do Socorro do Vale, a missa do Natal celebrada por dom José foi muito alegre. "Ele apresentava sinais de dificuldade de mobilidade e por isso celebrou a missa sentado, porém sempre muito alegre por estar junto da família", acrescentou.

A professora aposentada Maria da Conceição Aires da Costa se referiu a dom José como uma pessoa boa, humilde e sempre muito prestativa. "Uma lembrança marcante que tenho dele é quando vinha celebrar missa no Dia de Finados", comentou, recordando que, nestas ocasiões, sempre ressaltava

a mesma frase: "Para todos os senhores defuntos", lembrou.

Para o missionário Francisco Efraim Moreira Maia, dom José era um religioso especial. "Todos os anos ele vinha para Apodi para as celebrações do dia dos padroeiros da cidade, para o Dia de Finados e para o Natal, mas no ano passado já demonstrava saúde frágil", ressaltou.

A despedida de dom José Freire foi também marcante para o administrador da igreja matriz de Apodi, Raimundo Aldo de Oliveira, que há mais de dez anos é responsável por atividades como tocar os

sinos, cuidar da limpeza e fazer filmagens. "Hoje foi um dia diferente, porque a igreja nunca funcionou nos dias de terça-feira e o meu trabalho hoje está sendo especial porque se trata de uma despedida de uma pessoa importante para a cidade", relatou.

"Mundinho da Igreja", como é mais conhecido em Apodi, disse que ficou sabendo da morte de dom José por volta de 6h e já iniciou o seu trabalho. "Quando eu fiquei sabendo, já vim pra matriz, cuidei da limpeza e comecei a badalar o sino para avisar a comunidade", acrescentou.



EDNILTO NEVES / GAZETA DO OESTE

▶ Velório em Apodi: emoção dos conterrâneos

INTERESSADO POR RELIGIÃO DESDE A INFÂNCIA

Um menino simples que nasceu no Sítio Ameno, zona rural de Apodi, mas que se tornaria uma autoridade religiosa no Rio Grande do Norte. José Freire de Oliveira Neto desde criança já demonstrava seu interesse pela religião. "A gente brincava lá no sítio quando éramos criança, mas ele sempre dizia que ia ser padre". O relato é do agricultor Pedro Paulo de Lucena, mais conhecido na cidade como 'Pedro de Cândida'.

Pedro adianta que ele e dom José foram criados juntos e diz se sentir orgulhoso por ter sido amigo de infância de um homem tão importante, que chegou a ser bispo na diocese de Mossoró. "Ele sempre foi muito estudioso e era muito sério, as pessoas até acha-

vam que ele era bravo, mas esse era o jeito dele, que sempre foi muito bondoso", disse.

O velório de dom José Freire de Oliveira Neto em Apodi foi sinônimo de emoção. A despedida para sempre do filho ilustre foi marcada pelas lágrimas. O primo em segundo grau Geraldo Noberto, por várias vezes durante a celebração ocorrida na matriz apodiense precisou sair para o pátio externo em crise de choro. Muito emocionado disse que não conseguia se expressar, apenas que estava muito triste.

FORMAÇÃO

Dom José fez curso ginásial no Seminário Santa Teresinha, em Mossoró, entre os anos de 1944 e 1949. De 1950 a 1952 cur-

sou Filosofia no Seminário Central de São Leopoldo (RS) e depois foi para Roma, onde cursou Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana.

Foi ordenado presbítero em Roma, por dom Luís Luigi Traglia, em 1956. Em 1973, foi eleito bispo auxiliar de Mossoró, recebendo a sagração episcopal em 1974, na Capela do Pontifício Colégio Pio Brasileiro, em Roma, sendo dom Gentil Dinis Barreto, o bispo consagrante. Em 1975, foi apresentado ao povo da Diocese de Mossoró, em solenidade na Catedral de Santa Luzia. Em 1979 foi nomeado bispo coadjutor. Assumiu interinamente o governo diocesano, em 1984, por ocasião da renúncia de dom Gentil Dinis Barreto.

Verão com Informação

Até o dia 05 de março o NOVOJORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL nos seguintes pontos de venda:

LITORAL SUL

BÚZIOS

O BODEGÃO
PANIFICADORA BÚZIOS
MERCADINHO VITÓRIA
MERCADINHO MARZÃO
MERCADINHO GIRASSOL
MERCADINHO DO GORDO

TABATINGA

MINI BOX TABATINGA

PIUM

POSTO PIUM
PANIFICADORA PIUM
BRISA MAR MERCADINHO
BARRETA
SUPERMERCADO CENTRAL I
SUPERMERCADO CENTRAL II
SUPERMERCADO MAR E SOL

PIRANGÍ

MERC. E PADARIA PÃO QUENTE
MERCADINHO DA HÉLIA
SUPERMERCADO GERMANO
MERCADINHO SÃO LUCAS
CAMURUPIM
MERCADINHO CANAÃ

LITORAL NORTE

MURIÚ

COMERCIAL JOVEM
COMERCIAL BETEL
JACUMÃ
MERCADINHO DO IVANILDO
MAXARANGUAPE
MERCADO DOMINGOS

GENIPABÚ

BAR DO ZÉ CACAU
MERCADINHO DO PEDRO

REDINHA

MERCADO BEZERRA
MERCADO BODEGA
COMERCIAL LITORANEA
MERCADINHO CANDELÁRIA
MERCADINHO RIBEIRÃO

BARRA DO RIO

MERCADINHO SÃO LUIZ
GRAÇANDÚ
PEIXARIA DO MERCADO
PITANGUÍ
SUPERMERCADO SALES
MERCADO PITANGUI
MERCADINHO JR
BANCA TRILANCHE



Os assinantes poderão receber seu exemplar na sua praia de veraneio. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL **3342-0374** e solicitar a transferência.

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A NOVA GERAÇÃO de sapatilhas da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM) atua, através da dança, como uma espécie de embaixada do Rio Grande do Norte. Os passos que empregam nem sempre são acompanhados pelas autoridades e empresas locais, mas graças ao esforço pessoal dos bailarinos e empenho da EDTAM eles fazem do balé um palco para fazer brilhar seus talentos em escolas e companhias distantes do berço natal.

Cosme Gregory, Josemara Macedo e Yasmin Mel brilham nos palcos da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville (SC), única do Bolshoi fora da Rússia. Os três estão de férias em Natal e, como eles, outros alunos da EDTAM representam a dança natalense fora do Estado. Alguns estão na Alemanha, Suíça, Estados Unidos.

Menino tímido do bairro das Rocas, Zona Leste de Natal, Cosme Gregory, 23, começou na dança por acaso, através das irmãs que estudavam no Sesc. Aos oito anos, ele acompanhava a mais nova nas aulas. Era o guardião da menina. De tanto observar as aulas, tomou gosto. Escondido do pai, entrou para as aulas de dança popular. As meninas abandonaram a dança por causa da universidade e do

finitivamente morando em Joinville. A mãe sempre foi sua maior incentivadora e o pai, aquele que tinha preconceito, hoje é fã número um do filho.

Além do Bolshoi, ele também trabalha na Fundação Cultural de Joinville na Comissão de Análise de Projetos. "Natal é uma referência para o Bolshoi", frisou. Em 2011, foi convidado por Deborah Colker para realizar turnê no Nordeste do espetáculo Tatyana, em substituição a um bailarino que adoeceu. Terminada a temporada, foi convidado para fazer parte do elenco permanente de Colker. Mas, por enquanto, o bailarino, coreógrafo e diretor prefere continuar com seus projetos em Santa Catarina, onde já montou sua própria companhia, a Trupe Cia de Dança.

VIDAS CRUZADAS

A vida de Josemara Macedo, 18, também da EDTAM, cruzou com a de Gregory - ou vice-versa. Eles agora dividem apartamento em Joinville e estão juntos na companhia fundada por ele. Aos quatro anos, fascinada "por aquelas roupinhas coloridas (do balé)", a criança seguiu os passos da tia, bailarina que também abandonou as sapatilhas. Sim, porque nem todo mundo aguenta os tortuosos ensaios na

shoi. Mas somente em 2009, depois de trocar de área, conseguiu entrar para o grupo de dança contemporânea da escola russa brasileira. "Fiz a inscrição escondida", disse. Mas difícil foi convencer a mãe, funcionária da Casa da Ribeira, que só permitiu caso ela ganhasse a bolsa completa do Bolshoi, que dá direito a tudo no curso de formação. Da sapatilha à assistência médica. E ela conseguiu. Como já tinha a formação clássica da EDTAM, entrou no sétimo ano, o penúltimo na formação dos bailarinos. Agora que já concluiu o curso no Bolshoi, Josemara Macedo fez uma audição e passou para fazer parte da companhia de dança de um de seus professores de Joinville, além de dividir a direção da Trupe Cia com Gregory.

Mais nova bailarina a sair de Natal para a Escola do Bolshoi em Santa Catarina, Yasmin Mel, 13, há um ano mora em Joinville. A mãe, professora de balé, trabalha na EDTAM e, junto com o pai da menina, revezam-se nos cuidados com a filha em Joinville, onde alugaram um apartamento. O amor pela dança nasceu vendo a mãe no trabalho. Aos sete anos já estava no Balé Municipal, aos oito foi para a EDTAM



► Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão, dirigida pela professora Wanie Rose: berço de novos talentos

/ DANÇA / JOVENS BAILARINOS POTIGUARES COMO COSME GREGORY, JOSEMARA MACEDO E YASMIN MEL BRILHAM NOS PALCOS DA ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL, EM JOINVILLE

Geração sapatilha

trabalho, mas ele seguiu em frente. Passou para o Balé Municipal e em 2002 chegou à EDTAM, onde ficou até 2006, ano bem movimentado em sua vida. "A minha base foi toda da EDTAM", comentou.

Gregory teve a oportunidade de passar três meses no Kamu Suna Ballet Company de Lisboa (Portugal), prestou audição na Escola do Bolshoi e há quatro anos está de-

formação de um bailarino. A brincadeira de criança foi crescendo até que disse para a mãe que era aquilo que queria fazer na vida, depois de exaustivas aulas com a diretora da Escola, Wanie Rose, em 2003.

Em 2006, Josemara Macedo passou na audição para o grupo de balé clássico da EDTAM e no Festival de Dança de Joinville fez tentativa para a mesma área no Bol-

e, como os amigos, também participou de festivais país a fora.

No ano passado, quando os professores da Escola Bolshoi vieram a Natal para audições, Yasmin Mel teve que convencer a mãe a deixá-la participar. Já entrou no segundo dos oitos períodos do curso e terá sua formação básica completa no estilo de formação russa. Ou seja, estuda piano, coral, teatro e dança. Todo seu ensinamento básico será dessa escola.

EDTAM

O espaço da EDTAM, na Rua Chile, na Ribeira, é excelente. Hoje são 500 alunos nos Núcleos da Cia de Dança do Teatro, Grupos Clássico e grupo infanto-juvenil da EDTAM. Os alunos têm aulas práticas em três salas de estudos. Apesar do espaço físico em tamanho ideal, a Escola precisa de reforma. Tanto no piso de madeira como nos acessórios como os espelhos, essenciais nas aulas, que estão velhos e manchados.

Apesar de as instalações físicas

estarem precisando de reparos, por ano, cerca de 800 a 1000 crianças e adolescentes se inscrevem para a seleção no mês de outubro de cada ano. A diretora Wanie Rose explicou que mesmo sem ser feito publicidade na mídia, é cada vez maior o número de alunos que se inscrevem. É o boca-a-boca que faz a propagação. Uma das características da EDTAM, mesmo sendo aberta a todas as classes sociais, é dar espaço para alunos de baixa renda.



Serviço

EDTAM
Rua Chile, 106 - Ribeira.
Contato para informações -
9409-6655

► Josemara Macedo, Yasmin Mel e Cosme Gregory: presença potiguar na Escola Bolshoi

Marcos Sadeapaula



“ A maior covardia de um homem é despertar o amor de uma mulher sem ter a intenção de amá-la”

Bob Marley (1945 – 1981)
Cantor, guitarrista e compositor jamaicano

VOCÊ SABIA?

Que a programação da 17ª Feira Internacional de Artesanato (Fiart), agendada para o período de 20 a 29 deste mês no Pavilhão das Dunas do Centro de Convenções, vai ser apresentada à imprensa, apoiadores e artesãos amanhã, a partir das 8h no restaurante Mangai? Que o evento dá mais movimento ao verão potiguar pois apresenta bem no auge da alta estação dez dias de artesanato com produtos de vários municípios do Rio Grande do Norte, estados do Brasil e até de outros países, além de gastronomia, variada programação cultural e aspectos da cultura indígena? Que o evento é uma realização da Espacial Eventos com apoio do Governo Federal através do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Governo do Estado, Sebrae-RN e Prefeitura do Natal?



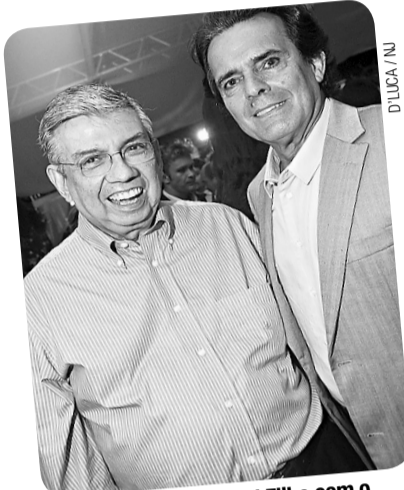
Os avós Maria José e José Lira com o filho Lira Jr e sua esposa Úrsula e nos braços Alice, a primeira neta



O senador José Agripino e Anita Catalão Maia no casamento de Pedro Guilherme e Mara

Cena Aberta

Hoje tem o Kizambe na Casa da Ribeira, às 20h por apenas R\$ 5,00. O grupo de percussão experimental que atua no campo de pesquisa, educação e execução musical, composto por Dudu Campos, Sami Tarik e Filipe Castro, permeado por uma preocupação estética, ambiental e pedagógica, se propõe a vivenciar e disseminar saberes no campo da música, estimulando a sensibilidade auditiva por meio da experimentação do universo sonoro extraído de materiais sustentáveis.



O ministro Garibaldi Filho com o empresário Eduardo Gadelha na festa de casamento em Búzios



Os manos Luis e Regina Guedes com o casal Maria Dália e Daniel Wilczynski na exposição do americano Daniel Minter no Dona Maria, na Ribeira

Natal Pensando Moda

Baseadas no tema Desbravando Terras Potiguares, sete empresas desenvolveram a coleção outono/inverno 2012 com referências nas miscigenação entre holandeses, franceses, africanos e indígenas no Rio Grande do Norte. As peças serão apresentadas no Senac Rio Fashion Business, que começou ontem e faz parte da semana de moda carioca.

Noite de autógrafos

Em uma noite de autógrafos de Moacir de Góes, o ginecologista Ivis Bezerra se deparou com cena inusitada. Ao ser perguntado pela garota da livraria como era seu nome para que o escritor colocasse na dedicatória, o abecedista logo respondeu: - Meu nome é Ivis. - Como, senhor? - Ivis. - Pode repetir, senhor, pois não estou entendendo... Com toda polidez que lhe é peculiar, ele pacientemente soletrou: - I-v-i-s. - Obrigado, agora entendi! Assistindo a cena, seu amigo e próximo na fila, apelidado de 'Xinoca', logo retrucou: - Vou comprar o livro, mas não quero dedicatória. Indagado pela recepcionista dos motivos daquela decisão, 'Xinoca' foi contundente: - Se o nome Ivis que tem 4 letras com uma vogal repetida você quase não consegue escrever, imagina o meu que é Xenóphanes com 'PH' no meio!!!

Colônia de férias

De olho na garotada que não pode veranear, a empresária Alcyone Nóbrega, da Brinkids, resolveu criar uma opção especial para eles: a colônia de férias. Desde segunda-feira até o dia 26, as crianças vão poder desfrutar de uma programação de atividades intensa, que mistura o lúdico das brincadeiras, os sabores da degustação de alimentos e a criatividade das mágicas. A colônia de férias acontece no horário das 14h às 16h e é uma opção a mais para os pais que não podem deixar de trabalhar e querem oferecer aos filhos férias divertidas e inesquecíveis.



Sérgio, Luciana e Cristina Gurgel em almoço dominical no Camarões do Midway

Show de fé

Começaram a venda de ingressos para o show que acontecerá dia 10 de fevereiro com 25 grandes cantores católicos da atualidade. O primeiro lote de ingressos está com preço promocional e será comercializado na Arquidiocese de Natal, no horário das 9h às 17h. O show faz parte da programação do projeto Bote Fé Natal, que ocorrerá nos dias 10, 11 e 12, durante a passagem da cruz e do Ícone de Maria, símbolos da Jornada Mundial da Juventude, pelo Rio Grande do Norte. O show, confirmado para o dia 10 de fevereiro às 17h, trará para a capital potiguar nomes como padres Fábio de Melo e Reginaldo Manzotti, as bandas Rosa de Saron e Adoração e Vida. O evento acontecerá na Arena Bote Fé, instalada na Praia do Forte. Durante o grande show acontecerá a gravação de um DVD, que está sendo produzido pela Sony Music.

Rugas

Um dos grandes atores e diretores em atividade em Hollywood, Clint Eastwood, 81, recusou o uso de photoshop nas fotos que ilustram a capa da revista "M", do jornal francês "Le Monde". Clint estampa a edição de janeiro da revista e não quis que as imagens fossem tratadas para amenizar suas rugas. Na entrevista, Clint fala sobre seu próximo filme "J. Edgar", estrelado por Leonardo DiCaprio, que retrata o ex-diretor do FBI J. Edgar Hoover, personagem controverso da história americana recente, que promoveu uma caça às bruxas durante sua gestão e sobre o qual recaem suspeitas de homossexualidade. O filme estreia no Brasil no dia 27 de janeiro.

Bolsa Talento

Uma ótima oportunidade aos candidatos com as melhores notas no ENEM e que pretendem se graduar pela UnP: o Bolsa Talento abre inscrições até amanhã para a primeira etapa do programa, que está oferecendo bolsas de estudo de, no mínimo, 40%. A oferta está sendo feita para os seguintes cursos do turno vespertino: Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Jornalismo, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Serviço Social.

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

DINIZ prime

Estilo pra ver e ser visto.

Sofisticação para ver e ser visto.

A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Miranda 25 ANOS

Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo Flash

Novo Flash no casamento de Pedro Guilherme e Mara



Os noivos Pedro Guilherme e Mara



Inalva, Larissa, Nelson Solano, Conceição, Fernando e Fairuzi, Theo e Sônia, Soraya e José Rosendo, Cristina e Anchieta



Márcia e Geraldo ferreira, Valéria e Pedro Cavalcanti, Dina e Marco Almeida



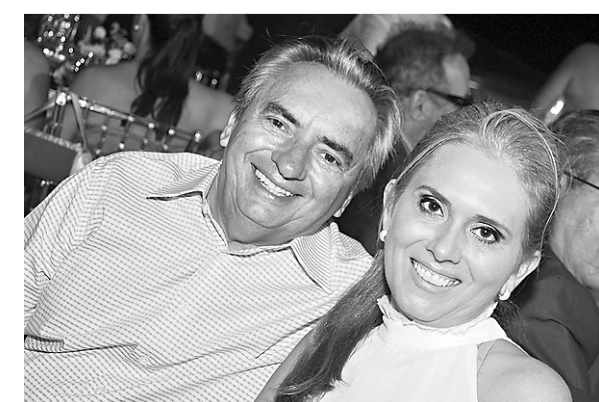
Victor, Manoel, dona Titi, Jarbas, Lauro Jucá, Fernanda e Danielle



Gabriela Monteiro, Gisele Gomes e Kércia Costa



Juliana Bezerra e Daniele Felix



Damião e Diana Rego

FONTE DE RENDA

/ LUCRO / VISANDO OBTER MAIOR ARRECADAÇÃO, ALECRIM PEDE PARA MANDAR JOGO CONTRA O AMÉRICA NO FRASQUEIRÃO E DEFLAGRA PRIMEIRA POLÊMICA DO ESTADUAL

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O CAMPEONATO POTIGUAR sequer começou, mas a primeira polêmica já entrou em campo e promete permanecer nele pelos próximos dias. Depois de solicitar – e consequir – mandar sua partida contra o ABC no Estádio Frasqueirão, agora o Alecrim quer enfrentar o América também no estádio abecedista. A solicitação já foi enviada para o Alvinegro que deve responder nos próximos dias.

O pedido foi feito pelo presidente do Alecrim, Orlando Caldas – que já havia solicitado a transferência do mando de campo da partida contra o ABC do Estádio Nazarenão, em Goianinha, para o Frasqueirão – agora quer enfrentar o América no mesmo local. Se na primeira pedida, o pleito foi prontamente atendido pelo Alvinegro, o segundo deverá ser alvo de uma ponderação maior. A proposta não conta com a simpatia do presidente do ABC, Rubens Dantas, que se mostrou contrário à possibilidade de o América atuar na cidade de Goianinha – a quase 60 quilômetros da capital –, o retorno financeiro é mínimo. “O Alecrim precisa se viabilizar financeiramente. Quando não pagamos o plantel ou atrasamos, vem dizer que nós somos um time amador. Com o jogo no Frasqueirão a renda é total”, afirmou o cartola do Verdão.

Além do mando de campo, a proposta alecrinense deve provocar também a mudança de data da partida, já que no dia para qual o duelo diante do América está previsto, terá partida marcada para o mesmo dia e hora, no Frasqueirão. Assim, o jogo entre Alecrim e América seria realizado no dia 02 de fevereiro. O pedido, protocolado na Federação Norte-Rio-grandense de Futebol (FNF) na última segunda-feira, já foi encaminhado à diretoria abecedista, o presidente Alvinegro, no entanto, garantiu ainda não ter sido comunicado oficialmente do pleito.

Orlando Caldas afirmou ter feito a solicitação com o objetivo de favorecer o torcedor e assegurar



► Frasqueirão é o estádio mais acessível à torcida natalense

a renda para o clube, já que com os jogos na cidade de Goianinha – a quase 60 quilômetros da capital –, o retorno financeiro é mínimo. “O Alecrim precisa se viabilizar financeiramente. Quando não pagamos o plantel ou atrasamos, vem dizer que nós somos um time amador. Com o jogo no Frasqueirão a renda é total”, afirmou o cartola do Verdão.

O dirigente se mostrou esperançoso quanto a um final favorável ao Alecrim. Segundo ele, não apenas o Alecrim e o América querem atuar no Frasqueirão, mas o ABC também tem interesse que os adversários atuem no local. “Tenho esperança de ser atendido porque queira ou não, o América quer jogar, ABC tá querendo que o América jogue, mas a paixão do torcedor tem sido um obstáculo. Quem sabe aceitando agora, seja meio caminho para mostrar que futebol se faz com profissionalis-

mo”, avaliou Caldas.

Em relação à partida contra o ABC, que teve seu mando também alterado, o dirigente abecedista saiu em defesa do clube pelos questionamentos feitos por torcedores adversários. “Teve gente mau caráter que veio dizer que vendi o jogo para o ABC. Estou pagando é mais caro para ter um mando de campo mais confortá-

“
O ALECRIM
PRECISA SE
VIABILIZAR
FINANCEIRAMENTE”

Orlando Caldas
Presidente do Alecrim



vel para o torcedor e para o nosso clube”, disparou.

Para atuar no Frasqueirão diante do ABC, ao invés dos tradicionais 10% da renda bruta da bilheteria pagos pela cessão do estádio, o Alecrim terá que pagar 17%. Orlando Caldas deixou aberta a possibilidade desse valor ser renegociado no caso do duelo contra o América. “Foi sugestão, mas pode

se discutido, se necessário, aumentado esse percentual a ser repassado para o ABC. Se for o caso, podemos fazer inclusive um seguro”, observou o cartola. Com o jogo previsto apenas para o dia 01 de fevereiro, o tempo para discutir a mudança no mando de campo ainda é longo, já que o regulamento da competição permite alterações de horários e locais dos jogos até 72 antes da sua realização.

O presidente da Federação FNF, José Vanildo, defendeu a cessão, mas afirmou que a entidade não tem poder para interferir na decisão, já que o estádio é privado. “A grande função da Federação é mediar o interesse de seus filiados. A FNF não tem o direito de determinar que time A ou B jogue lá no Estádio do ABC, pois o respeito à individualidade e a propriedade é sagrado. Essa questão não é de prazo, mas de bom-senso.”

PRESIDENTE DO ABC É CONTRA



“
TODO MUNDO
SABE MINHA
POSIÇÃO E A
MINHA POSIÇÃO
PESSOAL É QUE
SOU CONTRA”

Rubens Dantas
Presidente do ABC

O mandatário abecedista, que havia afirmado não ter recebido o documento com a solicitação alecrinense, não se furrou a opinar sobre seu posicionamento pessoal quanto à cessão do estádio. Apesar de destacar que a decisão será baseada num consenso da diretoria e do conselho deliberativo do clube, Rubens Dantas já anunciou seu voto.

“Isso é uma decisão de dire-

toria, mas todo mundo sabe minha posição e a minha posição pessoal é que sou contra. Quem vai resolver é a diretoria e o conselho deliberativo. Uma decisão mais embasada será feita a partir de uma reunião que será realizada, mas meu voto é contra”, adiantou o dirigente do ABC.

Em relação ao procedimento dentro do clube, o presidente explica que com a chegada do documento, a direção deverá

discutir o conteúdo da proposta e informar ao Conselho Deliberativo que deverá convocar uma reunião extraordinária para votar o parecer do clube. Para a proposta ser aprovada, segundo o presidente, seria necessária maioria simples para vetar ou aprovar o pleito. Ou seja, seriam necessários 78 votos para aprovar a cessão, já que o ABC conta atualmente com 155 integrantes em seu Conselho.



► Léo Gamalho e Washington barrados pelo DM



SEM ATAQUE PARA ESTREIA

No próximo domingo, o ABC fará sua estreia no Campeonato Estadual contra o Baraúnas. Mas se a pré-temporada parecia tranquila, o técnico Leandro Campos ver um mar revolto para definir o ataque que atuará contra os mossoenses, no Estádio Nogueirão. Os atacantes Washington e Léo Gamalho, já definidos como a dupla de ataque titular, estão no departamento médico e são dúvidas para o confronto.

O ex-jogador do Ceará sentiu dores na coxa direita no final do treinamento da segunda-feira passada e não treinou pela manhã. Situação semelhante a do companheiro Léo Gamalho, que machucou a coxa esquerda. Os dois não treinaram ontem à tarde e foram submetidos a um exame de imagem que deverá indicar se a dupla terá condições de atuar no final de semana.

“A gente sabe que lesões musculares é preciso esperar entre 24 e 48 horas pelo menos para ter um prognóstico de quando vão voltar. A situação dos dois preocupa, mas vamos aguardar para definir a situação deles”, afirmou o médico do clube, Roberto Vital. O resultado dos exames deve sair ainda nesta quarta-feira.

Se forem vetados, o treinador abecedista terá que fazer o primeiro malabarismo do ano para escalar a equipe, já que terá apenas o atacante Felipe Alves como jogador de ofício para a posição. Nesse caso, o mais provável é que o atleta seja aproveitado e recebe a companhia de Gabriel, que já atuou no setor em temporadas passadas com a camisa do ABC, ou o recém-chegado Everton Sena, que apesar de meia, também já fez a função de atacante no Mogi Mirim-SP.

/ REFORÇO /

AMÉRICA APRESENTA NOVO MEIA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

AINDA SEM PODER contar com o meia Jean Carioca, que se recupera de uma lesão próxima ao púbis e ainda não assinou contrato, o América correu para preencher a lacuna deixada pelo armador e apresentou o meia Jairo, de 23 anos. O jogador já visitou o CT Abílio Medeiros, passou por avaliação médica e deu algumas voltas ao redor do campo, em Parnamirim.

Jairo contabiliza passagens pelo Figueirense, Mirassol, Palmeiras B e pelo futebol do Kuwait. No ano passado, o jogador defendeu o Guarani na Série B e já tinha contrato com o clube de Campinas para a disputa do Paulistão, mas devido aos problemas financeiros pelos quais o Bugre passa, o atleta preferiu rescindir e procurar uma nova casa.

“Tinha contrato com o Guarani até o final do Paulista, mas procurei a diretoria e disse que não queria continuar. Conhecia dirigentes daqui do América, fiz o contato com o Paulinho [Freire, departamento de futebol] e o acerto foi rápido”, afirmou o jogador que fez apenas seis partidas na Segundona do ano passado com a camisa da equipe campineira. “Meu forte nas jogadas de meio é a velocidade, bom chute e um bom passe. No decorrer do campeonato vou mostrar meu potencial.”

Confiante, o novo jogador Alvirrubro, revelado pelas categorias de base do Santa Cruz-PE, se mostrou pronto para o desafio de tirar o América da fila de oito anos sem títulos estaduais e prometeu bem mais ao torcedor Alvirrubro. “Desafio a gente vir para por fim a esse tabu, mas venho para fazer uma grande Copa do Brasil e levar o América de volta a Série A”, destacou o meia que assinou contrato para vestir a camisa americana por toda a temporada de 2012.

O gerente de futebol do América, Leandro Sena, referendou a contratação e garantiu que o jogador chega com boas referências, especialmente pela sua passagem pela equipe do Figueirense. “A direção está atenta ao mercado e conseguiu fazer essa boa aquisição. Esperamos que possa ser feliz aqui no América e nos ajudar”, avaliou. Apesar de ter o time titular praticamente definido para a estreia, o técnico Flávio Araújo ainda aguarda a contratação de um atacante para reforçar o setor ofensivo.

FICHA

- Nome: Francisco Jairo Silva Santos
- Nascimento: 31/08/1988
- Naturalidade: Picos (PI)
- Altura: 1,72m
- Peso: 65 kg
- Clubes: Santa Cruz (2006/07), Villa Rio (2007), Palmeiras B (2007/08), Figueirense (2008/10), Mirassol (2010), Al Nasser (Kuwait) (2010/11), Villa Rio (2011) e Guarani (2011).

TORCIDA NAS BANCAS

/ **CELULAR** / LEITORES DO NOVO JORNAL JÁ PODEM ADQUIRIR OS KITS COM ADESIVOS DA PROMOÇÃO COLE NO SEU CLUBE

NAS PRINCIPAIS BANCAS da cidade, o torcedor de ABC e América já conta com a oportunidade de adquirir os adesivos da promoção Cole no Seu Clube. Basta comprar a edição do dia do NOVO JORNAL e pagar mais R\$ 8,50 para ter acesso a um dos kits exclusivos de adesivos de 34 modelos de aparelhos celulares de sete marcas diferentes. A iniciativa irá beneficiar os clubes com o repasse de um percentual das vendas, além dar ao torcedor a chance de levar a sua paixão para todo o lugar.

São diversos modelos de adesivos exclusivos e feitos sob medida para personalizar aparelhos das marcas LG, Nokia, Samsung, ZTE, Blackberry, LG, Motorola, Nokia e Iphone estarão disponíveis. Ao todo, são quatro ilustrações diferentes e com design elegante para o leitor-torcedor levar o amor pelo seu time para qualquer lugar e vestir também o aparelho celular com as cores do clube do coração. Os adesivos são de fácil aplicação, podem ser removidos com facilidade e recolocados, não deixam marcas ou manchas no aparelho, além de proteger a parte externa de riscos e pequenos arranhões.

Com a iniciativa com quantidade limitada de produtos, a expectativa é de que a torcida compre a ideia, já que o produto também irá oferecer aos clubes uma parcela do valor pago pelos torcedores. E o assinante do NOVO JORNAL, que já tem acesso a informação mais qualificada do estado, não ficará de fora da promoção e terá um desconto especial para participar do Cole no Seu Clube. Para mais informações, é só ligar para o telefone 3342-0374. A pro-



► Tota prevê boa procura

moção conta com o apoio da Arena Circo da Folia/Destaque, ERK e Office Fast.

Proprietário de banca de revistas há 22, Antônio Barbosa, o Tota, aprovou a ideia e acredita que a receptação nas bancas deverá ser muito boa, pois trará um produto exclusivo e com destaque para o futebol local, algo raro em termos de produtos comercializados em banca, salvo conteúdo editorial, como jornais e revistas. "É algo interessante e acho que vai vender bem. Com certeza os torcedores, e têm muitos que frequentam a banca, vão procurar", afirmou o jornalista que destacou ainda a variedade de opções não apenas de ilustrações, mas especialmente da variedade disponibilizada para diversos modelos de aparelho. "É louvável porque vai trazer para vários modelos diferentes. É a primeira vez que vejo esse tipo de produto em banca, diferenciado, e que promete ser bem recebido", observou.

O jornalista e palestrante Jus-

sier Ramalho, proprietário de uma banca de revistas em Petrópolis, vive a expectativa de um "estouro de vendas" devido ao fato de o produto lançado pelo NOVO JORNAL trazer as marcas dos dois maiores clubes do futebol potiguar. Para ele, torcedor do ABC, com a boa fase dos dois clubes, o torcedor deverá estar motivado a adquirir o produto. "Sempre que tem promoção desse tipo, envolvendo ABC e América, motiva o torcedor, motiva o vendedor, o ponto que tem o local e faz circular a marca dos clubes, agrega valor ao produto", destaca.

Jussier lembra ainda que o torcedor terá oportunidade de personalizar seu aparelho de forma elegante e com as cores do seu clube do coração. O celular dele e das filhas deverá ganhar as cores alvinhas e com as cores do seu clube das filhas. "Vou comprar os adesivos, sem dúvida. Para mim e para minhas filhas. Vou a todos os jogos quando estou em Natal e, como isso sem dúvida vai virar uma mania entre os torcedores, não vamos



► Jussier Ramalho fala em "estouro de vendas"

ficar de fora", assegurou.

A empolgação do jornalista e dos demais torcedores de ABC e América deverá ser ainda maior com Placar do NOVO. As vendas dos kits exclusivos de adesivos serão monitoradas pelo departamento comercial do jornal. Nas próximas edições de domingo, até o dia 30 de janeiro, o jornal publicará um placar parcial que mostrará a torcida mais apaixonada dentre os dois principais clubes do Rio Grande do Norte a partir do total de kit adquiridos pelas respectivas torcidas. Lembrando que a cada kit vendido, o torcedor também estará ajudando ao clube, já que um percentual do valor será repassado à agremiação.

"É uma forma que o torcedor, seja ele abecedista ou americano, tem para mostrar sua paixão pelo clube. Comprando os adesivos, não vão apenas garantir seu time preferido na liderança do nosso ranking semanal, mas principalmente assegurar uma receita a mais. Ou seja, o torcedor pode fa-

zer seu time mais forte em 2012. É só colar nele", destacou Fernando Amaral, gerente de novos negócios e marketing do NOVO JORNAL.

VARIEDADE

Do lado Alvinegro, são quatro modelos de adesivo e que trazem a conquista do inédito título da Série C em dois deles. No outro, o "Mais Querido" está estampado abaixo do escudo abecedista e no quarto modelo, virá a bandeira oficial do ABC, com quatro estrelas amarelas em referência aos títulos conquistados no ano de 1954, e uma maior, simbolizando a conquista do campeonato estadual no ano do sesquicentário da Independência do Brasil.

Os torcedores rubros também terão quatro modelos diferentes e com design exclusivo. Dois deles trazem o tradicional escudo americano com o tradicional vermelho destacando a cor que veste os jogadores do América. Um terceiro modelo traz a alcunha de "Rei dos Acessos" pela série de promo-

CONFIRA OS APARELHOS

LG – GS 155B / 2737 / A 190 / GX200/A 180

Nokia – 1680C / E71 / C2 / 5230 / 5310 X-pressmusic / 5030 / 5230 / 5233 / 1661 / x1 – 01

Samsung – 5230 / E1086

ZTE – R222/R228

Blackberry – 8520 curve / 8900 CURVE / 9300 CURVE / 9000 BOLD / 9500

LG – C3

MOTOROLA – MB 501 / EX5030

NOKIA – E71 / X2-01

ZTE – X990

IPHONE – 3G, 3GS, 4G E 4GS.

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE DISPONIBILIDADE DE MODELOS OU OUTRAS DÚVIDAS É SÓ LIGAR PARA UM DOS TELEFONES: 3342-0374/0378/0375

ções de uma série para outra ao longo da sua história e um quarto traz dragão estilizado, em referência ao sócio-dragão, programa de fidelização do torcedor realizado pelo clube.



Mostre o amor que você tem pelo seu time. Até no celular.

PROMOÇÃO COLE NO SEU CLUBE. Já nas bancas!

NOVO + R\$ 8,50 = 1 ADESIVO PARA CELULAR DO SEU TIME DO CORAÇÃO

3342.0369
novojournal.jor.br

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

Apoio:



Promoção válida de 11 a 30 de Janeiro de 2012 ou enquanto durar o estoque. Não nos responsabilizamos pela aplicação do adesivo. Imagens meramente ilustrativas. Não pode ser vendido separadamente ao jornal. Não aceitamos trocas após o produto aberto. Modelo 1: LG155B/2737/A 180 - Nokia 1680C/E71/C2/5230/5233/1661/X1 - 01 Samsung 5230/E1086 - ZTE X990 Modelo 2 Blackberry - 8520 curve/8900 CURVE/9300 CURVE/9000 BOLD/9500 - LG - C3 - Motorola - MB 501/EIS030 - NOKIA E71/X2-01 - ZTE - X990 - Modelo 3 IPHONE 3G e 3GS - Modelo 4 IPHONE 4G E 4GS.